



FUNDAÇÃO

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Relatório de atividades 2024



F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Relatório de atividades 2024



Sumário

Como usar o leitor de QR Code	6
Missão e Valores	7
Mensagem do Presidente	8
Mensagem do Diretor Geral	10
A Fundação FHC em números	12
A sede da Fundação	15
Debates	16
Vídeos	32
Publicações	38
Educação para a Cidadania	44
Acervo	52
Estrutura Organizacional	70

QR Code

Como usar o leitor de QR Code

Para ter acesso ao conteúdo dos vídeos, siga o passo a passo:

Pela câmera do iPhone ou iPad

1. Desbloqueie o seu iPhone ou iPad e abra o aplicativo da câmera.
2. Aponte a câmera para o QR Code que deseja ler. Certifique-se de que o código esteja claramente visível na tela.
3. A câmera automaticamente detectará o QR Code e exibirá uma notificação na tela.
4. Toque na notificação para abrir o link ou a informação contida no QR Code.

Pela câmera do smartphone ou tablet Android

1. Desbloqueie o seu dispositivo Android e abra o aplicativo da câmera. Em alguns dispositivos, pode ser necessário ativar a leitura de QR Code nas configurações da câmera.
2. Aponte a câmera para o QR Code que deseja ler, garantindo que ele esteja claro e centralizado na tela.
3. A câmera detectará automaticamente o QR Code e exibirá uma notificação ou mensagem na tela.
4. Toque na notificação para abrir o link ou a informação contida no QR Code.



Missão e Valores

Uma janela para entender o Brasil e o mundo

Sem fins lucrativos e apartidária, a **Fundação FHC**, criada por Fernando Henrique Cardoso em 2004, tem como missão promover uma democracia de melhor qualidade, baseada em uma cidadania informada, comprometida com o bem comum e aberta ao diálogo.

Atuamos como um think tank dedicado ao debate público e à produção e disseminação de conhecimento sobre os desafios do desenvolvimento e da democracia no Brasil em sua relação com o mundo. Além disso, preservamos, catalogamos e disponibilizamos os arquivos de Fernando Henrique Cardoso, Ruth Cardoso e de figuras públicas ligadas ao ex-presidente, de modo a contribuir com a pesquisa e a difusão do conhecimento sobre a história brasileira.

Como sociólogo e político, Fernando Henrique Cardoso buscou sempre compreender os desafios do Brasil e do mundo e construir, em conjunto com seus pares e a sociedade, soluções para nossos dilemas civilizatórios. É um homem de fazer perguntas, não afirmações rígidas e imutáveis. Esta fundação tem o mesmo propósito. Somos uma janela para olhar a realidade a partir de uma perspectiva mais ampla. Conhecer o passado, entender o presente e projetar o futuro. Pensar juntos e construir juntos.

Com o objetivo de promover o diálogo qualificado e plural, produzimos livros, artigos e, cada vez mais, vídeos que valorizam a formação de cidadãos e o conhecimento fundamentado.

Valores que guiam nossas ações:

- Respeito ao pluralismo de opiniões;
- Crença no debate qualificado de ideias;
- Adesão à democracia.



Mensagem do Presidente

O Presidente Fernando Henrique Cardoso, como intelectual e ator político, sempre se empenhou em 'captar e buscar entender o novo, o que está surgindo'. É um estudioso das cambiantes relações *in fieri* e, nesta moldura, *delle cose a fare*. Neste contexto realçou continuamente que a ação política bem-sucedida requer a clareza de rumo e a presença de um sentido de direção da sociedade, para assegurar o controle dos seus caminhos. É por isso que Kissinger observou que, destituído de estratégia relacionada a rumos, fica-se à mercê dos acontecimentos.

É o que cabe reiterar, quando vivemos em tempo de 'tormenta e vento esquivo', para lembrar Camões, num mundo de intensificados conflitos, permeado por tensões de poder de alta voltagem. É o que vem levando ao novo de crescentes riscos de erosão da previsibilidade das condutas na vida internacional e ao desgaste do que antes era tido como o 'limite do aceitável' no campo da política externa.

É preciso, assim, lidar com novas tendências e circunstâncias com as quais o país se confronta, mas não controla, buscando preservar e ampliar o espaço de sua autonomia relativa, num mundo que se move na lógica hobbesiana das tensões de hegemonia entre Estados Unidos e China e suas repercussões em todas as regiões do planeta. Temos o *locus standi* de ativos suficientes para nele atuar, mas isto requer uma

estratégia de calibração equilibradora interna e externa a operar como um hedge da nossa segurança como país.

No plano externo, é necessário buscar uma calibração de nossa atuação internacional e das modalidades de inserção do Brasil no mundo. A agenda diplomática brasileira tem neste ano o desafio da condução das reuniões de um BRICS alargado e mais heterogêneo e da COP 30 e do que esta representa para destravar o destino dos caminhos do meio ambiente e da sustentabilidade. São empreitadas complexas, pois, em função das tensões do intransitivo hobbesiano mundo contemporâneo, vêm se reduzindo os espaços para a construção de consensos internacionais sobre temas globais. É o que limita o soft-power do repertório diplomático acumulado pelo país que, em outras circunstâncias e conjunturas, favoreceu a maneira pela qual o Brasil lida com a sua percepção de quais são os 'interesses gerais' no funcionamento da ordem mundial.

É na moldura das tensões que se situam os temas da nossa presença regional numa América do Sul fragmentada, que é a circunstância orteguiana de nossa diplomacia. É nas atuais condições de temperatura e pressão que cabe calibrar o relacionamento com nossos tradicionais parceiros a partir da lógica de nossos interesses e aspirações, tendo no horizonte a tensão de hegemonia que move a dinâmica da atuação EUA/China. Calibração será uma necessidade para enfrentar as guerras comerciais de uma geoeconomia em expansão.

No plano interno, a calibração passa por um aprimoramento gerador de confiança na eficácia da governança econômica. Esta, numa dialética de complementaridade, transita pelo aprimoramento da governança política. Esta requer a melhoria da interação entre os poderes e lideranças empenhadas em conter, com sentido de direção, a diluidora fragmentação que vai levando à polarização destrutiva da sociedade.

Como assinalou Albert Camus, numa observação de grande atualidade: sufocamos e respiramos mal entre pessoas que acreditam possuir uma razão absoluta, transfiguradora do debate num combate no espaço público. É o que perverte a linguagem e esconde o sentido de complexidade das coisas. Para isso contribuem as redes sociais que, nas suas bolhas, fazem da política uma praça de guerra. É o que vitima a verdade factual, o respeito à pluralidade, ao contraditório e à diversidade, que compromete a democracia como forma superior de convivência coletiva.

No mundo e no país em que vivemos, nos tempos difíceis que atravessamos, uma instituição como a Fundação Fernando Henrique Cardoso adquire uma importância especial, representativa do adensamento do seu legado.

Em 20 anos de existência, que se completaram em 2024, ela se firmou como um espaço singular para a reflexão qualificada, que valoriza o pluralismo e o uso público da razão, contribuindo para o esforço coletivo de compreensão dos desafios contemporâneos.

Quem não compreende a realidade é refém dos acontecimentos. A atuação efetiva de governos, empresas, associações e indivíduos não se faz de modo solitário. Faz-se em diálogo, baseado em sólida informação factual e abrangente capacidade de análise, sobre as possibilidades, vantagens e desvantagens de diferentes cursos de ação.

Na Fundação FHC, o diálogo é a principal matéria-prima, que cuidamos de cultivar e promover em todas as nossas atividades. Isso é visível em nossa programação de debates, mas está presente em todo o amplo leque de produtos que entregamos ao público, desde publicações a mini documentários. É o que também passa pela preservação de vasta documentação pertencente ao acervo do Presidente Fernando Henrique e de Ruth Cardoso, além de outras figuras públicas ligadas ao casal, que são uma contribuição relevante ao papel do repertório de experiências da memória nacional.

Fazemos um diálogo permanente com diferentes públicos, desde jovens estudantes do ensino médio, que visitam nossas exposições, até intelectuais e políticos renomados que participam de nossos debates. Diálogo entre o Brasil e o mundo, entre os diferentes setores da sociedade brasileira, entre o nosso passado e o presente, sempre com os olhos voltados para o futuro e orientado pelos valores fundamentais de uma sociedade aberta e democrática.

A todas e todos que colaboram com esse empenho, das mais diversas formas, registro o meu agradecimento e de toda a equipe da Fundação Fernando Henrique Cardoso.



Celso Lafer



Mensagem do Diretor Geral

A Fundação Fernando Henrique Cardoso completou 20 anos em 2024, junto com os 30 anos do Plano Real e os 40 anos do movimento Diretas Já. Nenhum dos aniversários passou em branco. Aproveitamos cada um deles para servir ao nosso propósito de produzir e disseminar conhecimento sobre os desafios do Brasil em um mundo em mudança. Isso supõe conhecer mais sobre de onde viemos (nosso passado histórico) e buscar contribuir, com honestidade e abertura intelectual, para o debate sobre o nosso futuro como nação.

Celebramos os 20 anos da Fundação com uma conferência do cientista político Steven Levitsky (Harvard University), autor de dois livros imprescindíveis sobre crise e sobrevivência da democracia no século 21 ('Como as democracias morrem' e 'Como salvar a democracia', ambos editados no Brasil pela Companhia das Letras). A escolha não foi ocasional. O futuro da democracia está no centro das nossas preocupações. Ela vem sendo atacada e, por vezes vencida ou abalada, por forças autoritárias que estão na ofensiva em várias partes do mundo.

A defesa da democracia, uma conquista civilizatória, é um compromisso da Fundação FHC, fiel ao legado de seu fundador: somos uma instituição que produz e dissemina conhecimento com o objetivo de aprimorar competências e habilidades individuais e coletivas necessárias à vitalidade de uma sociedade democrática. Não fazemos isso sozinhos, mas com nossos apoiadores e colaboradores, tanto pessoas

físicas como jurídicas, e por meio de parcerias com outras organizações da sociedade civil que compartilham esse propósito, como o Pacto pela Democracia, cada uma atuando de acordo com suas características.

A ênfase cada vez maior na educação para a cidadania é visível no crescimento das séries de minidocumentários educativos 'Vale a Pena Perguntar' e 'Ponto a Ponto', que chegaram a mais 5 milhões de visualizações, e da coleção de textos para uso escolar 'Corações e Mentes'.

Em 2024, além de gerar novos produtos, avançamos na parceria com o Porvir, um portal online para educadores, com o qual desenvolvemos e aplicamos roteiros pedagógicos para uso em salas de aula do ensino médio. O material que serve de base a esses roteiros são as nossas 'Linhas do Tempo', que organizam cronologicamente os processos e fatos que levaram à conquista de direitos nos primeiros trinta anos de vida da Constituição Federal de 1988.

Desde 2012, publicamos o '*Journal of Democracy* em Português', uma versão em nossa língua com artigos selecionados do mais importante periódico no mundo sobre democracia destinado a um público não exclusivamente acadêmico (além das traduções, publicamos pelo menos um artigo inédito sobre o Brasil e um artigo sobre o continente africano em cada edição). Em 2024, para ampliarmos o alcance da publicação, estabelecemos uma parceria com a plataforma de jornalismo Canal Meio, dirigida por Pedro Doria, que publica resumos dos artigos em sua newsletter e divulga o periódico mensalmente a seus mais de 200 mil assinantes. O acesso ao '*Journal*' continua a ser 100% gratuito, disponível em nosso site.



Nos 30 anos do Plano Real, reunimos grande parte dos economistas responsáveis pela sua concepção e implantação em um encontro memorável que contou também com a participação do ex-ministro Rubens Ricupero, que substituiu Fernando Henrique Cardoso no Ministério da Fazenda quando ele se desincompatibilizou do cargo para concorrer, e vencer, as eleições presidenciais de 1994.

Dias antes do debate sobre os 30 anos do Real, recebemos de Edmar Bacha a doação de um conjunto de documentos sobre o Plano. Gustavo Franco comprometeu-se a fazer a sua doação em 2025. Estamos empenhados em que outros o façam. Assim, a Fundação FHC vai enriquecendo o seu acervo de documentos, colocados à disposição de pesquisadores e do público em geral, e se tornando um centro de referência indispensável a quem queira pesquisar e conhecer melhor o plano que pôs fim a vinte anos de inflação alta, crônica e crescente no Brasil.

A cobertura que os meios de comunicação deram ao aniversário do Real nos surpreendeu. Atendemos a inúmeras solicitações de fotos e documentos e pedidos de entrevista. A visitação em nosso site às páginas da exposição virtual sobre o Plano cresceu muito. Só no segundo semestre de 2024 foram mais de 50 mil acessos.

Também virtual é a exposição dedicada à campanha Diretas Já, um movimento político e social decisivo para a reconquista da democracia depois de 21 anos de regime autoritário. Nela, além de informações sobre o movimento, encontram-se fotografias e trilhas sonoras que remetem os visitantes ao clima de esperança pela volta da democracia na época.

Em 2024, iniciamos dois ciclos de debates, que terão continuidade em 2025. O primeiro, 'O Brasil na visão das lideranças públicas', trouxe à nossa sede, em São Paulo, cinco brasileiros que exercem cargos importantes hoje, no Executivo, Legislativo ou Judiciário. Em 2025, receberemos outros convidados e convidadas para expor sua

visão sobre os desafios do país atualmente e nos próximos anos.

O segundo ciclo, 'Meio Ambiente e Desenvolvimento', tem o objetivo de aprofundar a discussão sobre temas fundamentais da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que deverá ocorrer em Belém do Pará em novembro próximo. Realizamos dois eventos em 2024, e faremos outros neste ano, sempre juntando governo, iniciativa privada e especialistas.


Os exemplos acima, que nem de longe esgotam o que fizemos em 2024, indicam como a Fundação FHC trabalha.

Buscamos o que há de melhor na academia, no Brasil e no exterior, mobilizamos pessoas e parceiros que possam aportar conteúdo de qualidade e diferentes perspectivas, desenvolvemos uma ampla e diferenciada oferta de produtos e atividades, utilizamos várias linguagens e meios disponíveis, do texto ao audiovisual, da participação presencial ao acesso digital, para alcançar, interessar e engajar públicos com perfis distintos, desde jovens do ensino médio a pesquisadores universitários, passando por líderes políticos, lideranças empresariais e ativistas sociais.

Perfis distintos, sem dúvida, mas que compartilham conosco a valorização do conhecimento e da democracia e o compromisso em fazer o melhor pelo Brasil.

Por fim, mas não menos importante, uma palavra de agradecimento aos nossos apoiadores, sem os quais não poderíamos realizar o nosso trabalho.

Fundação FHC: um legado em movimento.



Sergio Fausto

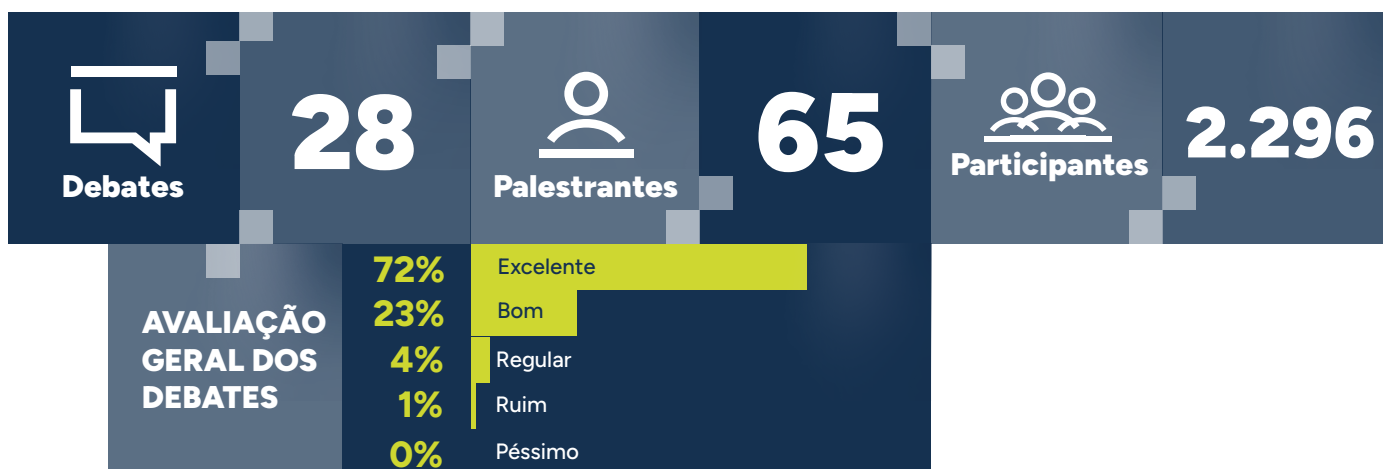
A Fundação FHC em números

ACESSOS AOS SITES



* Portais da FFHC, Linhas do Tempo, Corações e Mentes e Plataforma Democrática

DEBATES



PUBLICAÇÕES

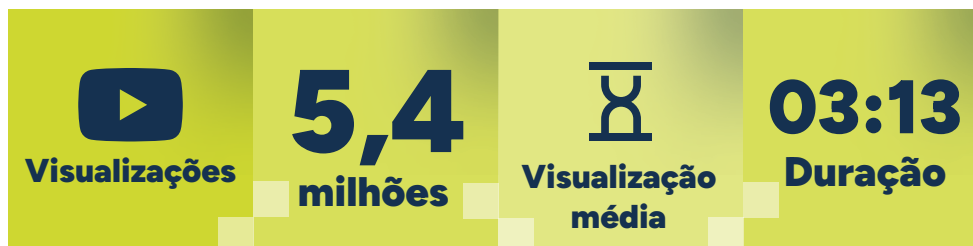




MINIDOCS



REDES SOCIAIS







A sede da Fundação

Com vista para o Vale do Anhangabaú – um marco do Centro Histórico de São Paulo –, a Fundação FHC está situada na antiga sede do Automóvel Clube de São Paulo, no Edifício CBI-Esplanada. Integrada a uma paisagem arquitetônica e histórica de alta relevância, ao lado do Theatro Municipal de São Paulo e próxima a outros prédios simbólicos, a Fundação dá sua contribuição ao processo de revitalização do Centro Histórico da capital paulista, em parceria com o poder público e a iniciativa privada.

Fundada em 2004, a Fundação FHC ocupa atualmente o 5º e o 6º andares do prédio. No 6º andar, localizam-se o auditório de eventos, com capacidade para cerca de cem pessoas, o salão para recepções, as salas do presidente Fernando Henrique, dos diretores, gerentes e assessores, uma biblioteca com obras selecionadas, as salas do Acervo, Pesquisa e Educativo, o data-center e áreas de apoio.

No 5º andar, adquirido em 2007 e reformado em 2009, encontra-se a exposição 'Um plano real: a história da estabilização do Brasil', inaugurada em maio de 2010. Lá estão também uma biblioteca mais extensa e a reserva técnica do Acervo Presidente FHC. Há ainda as salas utilizadas pelo setor administrativo-financeiro e pelo departamento de comunicação institucional, além de mais uma sala para cursos, treinamentos e conferências.

Debates

Foto: Vinicius Doti





Em 2024, a Fundação realizou 28 debates, parte deles presencialmente, em nosso auditório, e outros virtualmente, com a participação de dezenas de palestrantes brasileiros e estrangeiros, escolhidos em função de seu compromisso com a democracia, o diálogo e a construção de um Brasil e um mundo melhores.

Os debates se encaixam em quatro áreas temáticas:

- Crise e Atualização da Democracia
- Desenvolvimento e Sustentabilidade
- Nova Geopolítica Mundial
- Histórias do Brasil

Agradecemos às empresas que patrocinaram nossa agenda anual de debates, listadas abaixo.

PATROCÍNIO



APOIO

**BAND
NEWS**



19 de fevereiro

Assista

Regulação da Inteligência Artificial: como equilibrar inovação e riscos?

O Brasil precisa debater uma nova legislação para regular a Inteligência Artificial (IA), mas isso deve ser feito com toda a cautela porque, se houver pressa na tentativa de impor controles sobre uma tecnologia que evolui muito rapidamente, o resultado pode ser não somente ineficaz ou inócuo, como prejudicial ao ambiente de inovação no país. Deve-se também evitar copiar modelos em discussão em outros países e construir uma lei a partir do diálogo com todas as partes envolvidas. Estas foram as principais conclusões deste webinar que reuniu o relator da matéria no Senado Federal, uma das maiores especialistas no assunto no Brasil e o diretor jurídico do Google.

Convidados: Senador Carlos Eduardo Torres Gomes, relator da Comissão Temporária de Inteligência Artificial (CTIA) e presidente da Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD) do Senado Federal. Daniel Arbix, diretor jurídico do Google no Brasil. Dora Kaufman, professora do Programa de Tecnologias da Inteligência e Design Digital (TIDD) da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia da PUC-SP.

Mediação: Sergio Fausto, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



26 de fevereiro

Assista

Ciclo de Debates 'O Brasil na visão das lideranças públicas', com Eduardo Leite

Na política devem-se atacar os problemas, não as pessoas, disse Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, em palestra na Fundação FHC. "Diálogo, respeito, ação e convicção. Assim deve ser o exercício da política. Quanto mais ousado deseja ser um governo, mais política o governante precisará fazer, pois a ousadia técnica e de gestão vai tirar as pessoas da zona de conforto. Para convencer a maioria das pessoas da necessidade de mudanças, é preciso articular e construir alianças", continuou Leite, que durante seu primeiro mandato (2019-2023) implementou uma ampla agenda de reformas. O ciclo de debates 'O Brasil na visão das lideranças públicas' fez parte das comemorações de 20 anos da Fundação FHC, completados em 22 de maio de 2024.

Convidado: Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul e vice-presidente do PSDB. Formado em Direito, estudou políticas públicas na Columbia University (EUA).

Mediação: Ana Carla Abrão Costa, economista, ex-secretária de Estado da Fazenda de Goiás (2015-2017) e vice-presidente de Novos Negócios da B3. Sergio Fausto, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO

13 de março

Sem gravação

A extrema direita na América Latina e a contestação global ao script liberal

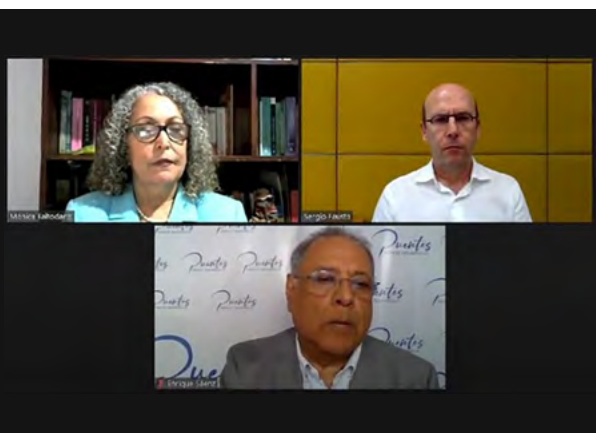
“A contestação ao script liberal sempre existiu, o que mudou nos últimos 15 anos é o contexto de crescente polarização. Ideias não liberais estão presentes tanto na extrema direita como na extrema esquerda, que estão se fortalecendo, enquanto o centro político, mas afeito ao liberalismo, perde força. Para conter esse processo, é necessário investir em políticas que possam unir as pessoas, em vez de dividir ainda mais”, disse a cientista política alemã Tanja Börzel. “Não há evidências empíricas de que a maioria do eleitorado latino-americano se identifique visceralmente com pautas de extrema direita, mas a crise dos partidos de direita tradicionais, que vem perdendo discurso e apoio político, está empurrando os eleitores conservadores para a extrema direita”, completou o cientista político chileno Cristóbal Rovira.

Convidados: **Cristóbal Rovira Kaltwasser**, professor titular no Instituto de Ciência Política da Universidad Católica de Chile e diretor do Laboratório para o Estudo da Extrema Direita. **Tanja A. Börzel**, diretora do Cluster de Excelência ‘Contestations of the Liberal Script’, da Berlin University Alliance.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



3 de abril

Assista

Nicarágua: uma ditadura sem fim?

Quarenta e cinco anos após a Revolução Sandinista derrubar a ditadura Somoza, em 19 de julho de 1979, a Nicarágua vive sob uma nova ditadura, comandada de forma messiânica pelo líder sandinista Daniel Ortega. “Não há ditaduras sem ditadores. Após retornar ao poder, em 2007, Ortega implementou uma liderança messiânica e o sandinismo se transformou em ‘orteguismo’”, disse a cientista social nicaraguense Mónica Baltodano. “A Nicarágua é hoje um Estado mafioso, em que o grupo que está no poder controla todas as instituições com o objetivo de acumular riquezas para si próprio, com total impunidade”, disse o economista Enrique Sáenz. Ambos foram expulsos da Nicarágua e perderam a cidadania, entre outros direitos.

Convidados: **Enrique Sáenz**, diretor executivo da Representação do PNUD na Nicarágua, dirige a plataforma de comunicação ‘Vamos al Punto’. **Mónica Baltodano**, ex-guerrilheira da Revolução Sandinista e ex-deputada, é hoje uma liderança da oposição ao regime Ortega.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

CADAL

Puentes
PARA EL DESARROLLO



19 de abril

Sem gravação

Desafios do sistema político brasileiro: 'Democracia resiliente, mas de baixa qualidade'

O Brasil deve realizar reformas do sistema eleitoral que tornem as campanhas eleitorais menos caras e o Congresso, mais representativo e próximo da sociedade. É importante que o sistema favoreça a formação de maiorias parlamentares, o que não tem acontecido. O momento, no entanto, não é propício à aprovação de mudanças constitucionais, que exigem maioria absoluta. "Se quisermos obter algum avanço no sistema eleitoral, tem que ser através de um projeto que, para ser aprovado, dependa de maioria simples", disse o ex-deputado federal Rodrigo Maia, que presidiu a Câmara dos Deputados. O evento marcou o lançamento do livro 'Desafios do Sistema Político Brasileiro', com seis artigos originais sobre aspectos do sistema político brasileiro passíveis de serem aperfeiçoados.

Convidados: **Adriana Ventura**, deputada federal pelo Partido Novo (SP); **Bruno Carazza**, professor associado da Fundação Dom Cabral; **Denise Goulart**, secretária de Auditoria do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina; **Marcus Pestana**, ex-deputado federal e diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI); **Rodrigo Maia**, ex-deputado federal e ex-presidente da Câmara dos Deputados (2016-2021).

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



22 de abril

Assista

Ciclo de Debates 'O Brasil na visão das lideranças públicas': O papel do STF na defesa da democracia, com Luís Roberto Barroso

O crescente protagonismo do Supremo Tribunal Federal foi tema de um denso – e raro – debate entre o atual presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e Nelson Jobim, que presidiu o órgão de 2004 a 2006. "A Constituição de 1988 inclui matérias que, na maior parte dos países, são deixadas para a política resolver. Cabe ao Supremo ser o guardião desta Constituição abrangente. Ao cumprir seu papel, o STF inevitavelmente vai desagradar muita gente", disse Barroso. Na parte aberta a perguntas, Jobim pediu a palavra: "É possível o STF estabelecer uma forma de contenção progressiva de suas ações de maneira que os atores políticos sejam instados a exercer a função que cabe a eles? A meu ver, esta é uma responsabilidade que cabe ao presidente do Supremo."

Convidado: **Ministro Luís Roberto Barroso**, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Entrevistadores: **Oscar Vilhena**, professor de Direito Constitucional da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP) e conselheiro da Fundação FHC. **Marta Arretche**, professora titular do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Abertura: **Celso Lafer**, presidente do Conselho Curador da Fundação FHC.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



24 de abril

Assista

50 anos da Revolução dos Cravos e os desafios atuais da democracia portuguesa

“A Revolução dos Cravos (25 de abril de 1974) marcou o início da terceira onda de democratização, que se estendeu pelo mundo até os anos 1990. Desde a segunda década do século 21, vivemos uma contrarrevolução, com o surgimento de uma extrema direita que representa uma ameaça à democracia em vários países, entre eles Portugal e Brasil”, disse o historiador português Rui Tavares. “Vejo muitos jovens dizendo que, no tempo de Salazar, Portugal tinha mais autonomia, enquanto hoje somos dependentes da Europa. A extrema direita portuguesa, assim como em outros países, cavalga a falta de conhecimento da história e o ressentimento social. Que os 50 anos da Revolução dos Cravos nos recordem que a liberdade nunca está plenamente conquistada”, disse a escritora Inês Pedrosa.

Convidados: **Inês Pedrosa**, jornalista e escritora, dirigiu a Casa Fernando Pessoa. **Rui Tavares**, historiador, articulista e político, deputado na Assembleia da República e vereador na Câmara Municipal de Lisboa.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



03 de abril

Assista

Ciclo de Debates ‘O Brasil na Visão das Lideranças Públicas’, com ACM Neto

A eleição presidencial de 2026 deve ser novamente definida entre a esquerda, sob a liderança do presidente Lula, e a direita, no qual o ex-presidente Bolsonaro, mesmo inelegível, deve manter sua influência. Há pouco espaço para uma terceira via. O campo da direita, no qual se inclui parte da centro-direita, deve evitar um discurso radical, sob o risco de perder novamente (como em 2022). “Não vejo boas perspectivas para uma candidatura no campo da direita que adote uma agenda negacionista, carregada de questões morais e de costumes. É preciso oferecer soluções para o país”, disse ACM Neto, vice-presidente do União Brasil, partido de centro-direita com a terceira maior bancada na Câmara dos Deputados, em palestra do ciclo de debates ‘O Brasil na visão das lideranças públicas.’

Convidado: **Antônio Carlos Magalhães Neto**, ex-prefeito de Salvador e vice-presidente do União Brasil. Exerceu três mandatos consecutivos na Câmara dos Deputados (2003-2012).

Mediação: **Mônica Sodré**, cientista política, ex-diretora executiva da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS). **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



28 de maio

Assista

Desafios da Política Nacional de Segurança Pública, com Mario Sarrubbo

O Ministério da Justiça e Segurança Pública elabora um plano com parâmetros e diretrizes, ainda que gerais, para a área da segurança pública, visando aumentar a sua influência sobre os estados no combate ao crime comum e organizado. “O ministro Ricardo Lewandowski tem falado da importância de ‘constitucionalizar’ o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). A ideia não é tirar a autonomia dos estados, mas aumentar a capacidade do governo federal de definir diretrizes e parâmetros para articular o combate ao crime no país”, disse o secretário Nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo, em webinar no qual adiantou alguns pontos da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública, apresentada no segundo semestre de 2024. A proposta deve ser debatida no Congresso Nacional no decorrer de 2025.

Convidado: Mario Luiz Sarrubbo, Secretário Nacional de Segurança Pública. Comandou a Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) de 2020 a 2024.

Comentarista: Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Mediação: Sergio Fausto, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



24 de junho

Assista

Trinta anos do Plano Real: memória, bastidores e desafios

O Plano Real, que completou 30 anos em 1º de julho de 2024, foi uma construção intelectual, econômica e política que só teve êxito devido a uma dupla capacidade do então ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso (1993-94): ser intelectual e político. “São qualidades que não costumam coincidir em uma só pessoa. Como intelectual, ele reuniu um time de economistas que vinha de anos de trabalho em conjunto na PUC-Rio e elaborou um plano totalmente original, que nunca tinha sido feito em outro país. Como político, ele convenceu o presidente Itamar Franco, negociou com o Congresso e explicou o plano à população, garantindo assim o apoio à sua implementação”, disse Pêrsio Arida neste evento que reuniu cinco economistas considerados ‘os pais do real’ e o embaixador Rubens Ricupero.

Convidados: Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central; Edmar Bacha, ex-presidente do BNDES; Gustavo Franco, ex-presidente do Banco Central; Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda (1995-2002); Pêrsio Arida, ex-presidente do BC e do BNDES; e Rubens Ricupero, embaixador e ex-ministro da Fazenda.

Mediação: Sergio Fausto, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



27 de junho

Assista



Lançamento do livro 'Nacionalismo e Democracia na Europa e no Brasil'

Como entender o ressurgimento do nacionalismo autoritário? Que desafios ele coloca para a democracia? Que respostas as forças democráticas de esquerda e direita podem dar às questões que o nacionalismo autoritário mobiliza? Estas foram as perguntas propostas pelo webinar de lançamento do livro digital 'Nacionalismo e Democracia na Europa e no Brasil' (Plataforma Democrática). "Não se deve desconsiderar a importância do nacionalismo na narrativa política. Tanto a extrema direita como a extrema esquerda fazem uso dele para tentar excluir os outros como não sendo parte da nação verdadeira e não ter direito de participar do jogo democrático, mas existe uma perspectiva nacionalista democrática, que depende de capacidade de prometer e construir um futuro melhor", disse Bernardo Sorj.

Convidados: **Bernardo Sorj**, sociólogo, foi professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), dirige a Plataforma Democrática; **Daniel Reis**, professor de História Contemporânea da Universidade Federal Fluminense (UFF); **Maria Alice Rezende de Carvalho**, professora do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio; **Maria Celina D'Araújo**, cientista política e pesquisadora visitante da PUC-Rio.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



11 de julho

Assista

O desafio da regulação das mídias sociais na democracia

Os políticos e a sociedade brasileira precisam enfrentar o 'dever geracional' de criar um conjunto de leis para lidar com os problemas da era digital, como a disseminação maciça de *fake news* nas redes sociais, os riscos decorrentes do uso da Inteligência Artificial e a necessidade de encontrar novas formas de remunerar o jornalismo profissional. No entanto, o debate no Congresso Nacional vem sendo dificultado pela extrema direita bolsonarista, por representantes das *big techs* no país e por setores da indústria nacional. Esta foi a mensagem deste debate que teve a participação do secretário de Políticas Digitais do governo federal, João Brant, realizado pela Fundação FHC e pelo Pacto pela Democracia.

Convidado: **João Brant**, secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. É doutor em Ciência Política (USP) e mestre em Regulação e Políticas de Comunicação (LSE-Reino Unido).

Comentaristas: **Francisco Brito Cruz**, diretor executivo e fundador do InternetLab, centro de pesquisa sobre direito e internet. **Patrícia Campos Mello**, repórter especial da Folha de S. Paulo.

Mediação: **Flávia Pellegrino**, coordenadora executiva do Pacto pela Democracia. **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO





12 de julho

Assista

Ciclo de Debates 'O Brasil na visão das lideranças públicas', com o ministro Alexandre Padilha

"O Brasil tem hoje uma extrema direita como a que existia em São Paulo no auge do malufismo (dos anos 1970 aos 1990). Este grupo está conectado a uma extrema direita internacional muito bem articulada. Para evitar novos riscos à democracia, como os que ocorreram entre 2019 e 2023, as forças políticas da centro-esquerda à centro-direita devem se unir em torno de questões fundamentais, respeitando as divergências que fazem parte do jogo político", disse o ministro Alexandre Padilha, responsável pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, em palestra do ciclo de debates 'O Brasil na visão das lideranças públicas', parte da agenda de comemoração dos 20 anos da Fundação FHC.

Convidado: **Alexandre Padilha**, ministro da Secretaria de Relações Institucionais, deputado federal licenciado, reeleito em 2022, e ex-ministro da Saúde (2011-2014).

Comentarista: **Lara Mesquita**, cientista política, pesquisadora e professora da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP).

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



30 de julho

Sem gravação

Educação midiática e cidadania na escola

No fim de julho, a Fundação FHC reuniu educadores da rede pública e privada para um debate sobre educação midiática e democracia. O evento teve como objetivo apresentar as ações de educação para a cidadania da Fundação FHC e contou com a participação de Patrícia Blanco, presidente do Instituto Palavra Aberta. Os participantes do evento visitaram a exposição 'Um plano real: a história da estabilização econômica do Brasil' e receberam exemplares de materiais paradidáticos desenvolvidos pela Fundação em parceria com outras organizações.

Convidada: **Patrícia Blanco**, presidente do Instituto Palavra Aberta.

Mediação: **Beatriz Kipnis**, coordenadora de Estudos e Debates da Fundação FHC.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



13 de agosto

Assista



A situação política na Venezuela: há luz no fim do túnel?

Ao fraudar o resultado da eleição de 28 de julho, o presidente Nicolás Maduro perdeu toda legitimidade interna e mesmo setores populares que apoiavam o regime inaugurado por Hugo Chávez em 1999 se afastaram. “O regime levou a cabo uma fraude descomunal, rejeitada pela população. Maduro só se mantém no poder devido a uma repressão brutal. O que vai acontecer depende dos militares, mas até o momento não vimos sinais de divisão no Exército”, disse a historiadora Margarita López Maya. Para o cientista político Andrés Serbin, o país vive uma crise tridimensional: “Temos uma crise político-institucional, uma crise econômica-social, agravada pela corrupção, e uma crise ecológica, pois a extração de minérios em grande escala está tendo um impacto devastador no meio ambiente.”

Convidados: **Margarita López Maya**, professora titular aposentada do Centro de Estudios del Desarrollo, da Universidad Central de Venezuela. **Andrés Serbin**, ex-professor da Universidad Central de Venezuela, chair do conselho acadêmico da Coordinadora Regional de Investigaciones Económicas y Sociales (CRIES).

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



16 de agosto

Assista

Fundação FHC comemora 20 anos com palestra de Steven Levitsky: ‘Por que a democracia atingiu o ponto de ruptura nos Estados Unidos da América?’

“Diferentemente do Brasil, as instituições nos EUA fracassaram em responsabilizar o ex-presidente Donald Trump pelos ataques à democracia, então ele está disputando a Casa Branca novamente, com boas chances de vencer”, disse o cientista político Steven Levitsky em palestra que marcou os 20 anos da Fundação FHC. Co-autor do bestseller ‘Como as democracias morrem’ (2018), Levitsky alertou que o republicano está mais preparado do que em 2016, quando foi eleito presidente pela primeira vez, para utilizar as instituições do Estado com o fim de perseguir rivais, amordaçar críticos, violar liberdades civis e encorajar a violência política. Segundo o palestrante, Trump não conseguirá transformar os EUA em uma ditadura, mas o país passará por um período conflituoso, com impactos em todo o mundo.

Convidado: **Steven Levitsky**, cientista político americano, professor da Harvard University e co-autor do best-seller ‘Como as democracias morrem’ (2018) e de ‘Como salvar a democracia’ (2023), em parceria com Daniel Ziblatt.

Entrevistadores: **Leila Sterenberg**, jornalista pós-graduada em Relações Internacionais, com experiência em TV, jornais e revistas; **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



3 de setembro

Assista

Ciclo de Debates 'Meio Ambiente e Desenvolvimento': as oportunidades da descarbonização e como aproveitá-las

A transição climática no Brasil tem características e especificidades próprias, e o país deve evitar copiar modelos e soluções que não sirvam às suas necessidades. Para ser um dos líderes mundiais neste processo essencial para o futuro do planeta, o governo (em seus três níveis), o legislativo, o setor privado, as universidades, os centros de ciência & tecnologia e a sociedade civil devem superar a atual polarização em torno da questão ambiental e aprofundar o debate sobre um futuro em que desenvolvimento e sustentabilidade andem juntos. Estas foram as conclusões do debate que inaugurou um ciclo de eventos sobre meio ambiente e desenvolvimento, com o qual a Fundação FHC pretende contribuir para os preparativos da COP 30, prevista para ocorrer em Belém em novembro de 2025.

Convidados: **José Roberto Mendonça de Barros**, economista, fundador da MB Associados. **Izabella Teixeira**, ex-ministra do Meio Ambiente (2010-2016) e membro do Conselho Curador da Fundação FHC. **Ricardo Mussa**, engenheiro e CEO da Raízen. **Luciana Costa**, economista, diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



5 de setembro

Assista

Universalismo eurocêntrico x identitarismo decolonial: existem alternativas para a compreensão do mundo

O debate contemporâneo nas ciências sociais tem sido marcado por duas posições polares: uma delas pretensamente universalista e não raro eurocêntrica; outra dita identitária e decolonial. Afastando-se de ambas, sem negá-las, o sociólogo peruano Danilo Martuccelli, que leciona na França, analisa a gênese do mundo contemporâneo a partir de processos culturais e geopolíticos de longa duração. Que outras perspectivas podemos adotar para construir um mundo comum mais justo e menos violento? Para debater essas questões, convidamos Martuccelli, autor do livro digital 'Uma cartografia social do mundo contemporâneo', publicado em português pela Plataforma Democrática, e dois renomados cientistas sociais brasileiros.

Convidados: **Bernardo Sorj**, sociólogo, professor titular aposentado da UFRJ, dirige a Plataforma Democrática. **Danilo Martuccelli**, professor de sociologia da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Université Paris-Descartes (Sorbonne). **Maria Hermínia Tavares de Almeida**, professora titular aposentada do Departamento de Ciência Política da FFLCH-USP e pesquisadora sênior do Cebap.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO





10 de setembro

Assista

A posição do Japão em um mundo cada vez mais incerto

Nos últimos três anos, o Japão tem observado com crescente preocupação a aproximação da China de países como Rússia, Coreia do Norte e Irã, que, segundo a percepção em Tóquio, ameaçam a paz e a ordem internacional. Por outro lado, o governo japonês está apreensivo com a possibilidade de Washington adotar medidas cada vez mais protecionistas, diante da crescente rivalidade comercial, tecnológica e militar com Beijing, o que pode afetar a economia japonesa, muito integrada à chinesa. Este é o quadro complexo no qual opera a política externa japonesa, segundo a especialista em assuntos de defesa e geopolítica Yuki Tatsumi, neste webinar realizado pela Fundação FHC e Japan House São Paulo.

Convidada: **Yuki Tatsumi**, co-diretora do East Asia Program e diretora do Japan Program no Stimson Center. Mestre em economia internacional e estudos asiáticos pela Paul H. Nitze School of Advanced International Studies (SAIS) da Johns Hopkins University (Washington).

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO

JAPAN HOUSE



18 de setembro

Assista

Perspectivas do investimento privado em saneamento básico: o que fazer para acelerar o ritmo?

Desde a aprovação do Marco Legal do Saneamento Básico (2020), a participação da iniciativa privada aumentou de 5% para 22%, mas ainda há muitos desafios para que o país alcance a universalização dos serviços de água tratada e de esgotamento sanitário até 2033, entre eles a multiplicação de agências reguladoras nos três níveis de governo, a padronização de normas e a regionalização. Para analisar a evolução do setor nos últimos quatro anos, convidamos a diretora-presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a secretária do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Governo de São Paulo, e um consultor especializado no tema.

Convidados: **Diogo Mac Cord**, sócio-líder de Infraestrutura e Mercados Regulados da Ernst & Young para a América Latina. **Natália Resende**, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Governo de São Paulo. **Veronica Sánchez da Cruz Rios**, diretora-presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



3 de outubro

Assista

México: será Claudia Sheinbaum uma extensão de Andrés Manuel López Obrador?

Primeira mulher a presidir o México, Claudia Sheinbaum terá dois desafios imediatos: como lidar com o poderoso ex-presidente Andrés Manuel López Obrador (AMLO) — principal responsável por sua eleição — e o Morena (Movimiento de Regeneración Nacional), maior partido da coalizão governista. “AMLO sempre foi a única fonte de coesão no Morena, fundado por ele. Quem exercerá a liderança política no México? Sheinbaum ou o Morena?”, perguntou o analista mexicano Luis Rubio. “Se Claudia não estabelecer um estilo de liderança e recursos de poder próprios, será difícil administrar um país complexo como o México”, disse a cientista política Blanca Heredia, neste webinar realizado poucos dias após a posse, em 1º de outubro.

Convidados: **Blanca Heredia**, cientista política com PhD pela Columbia University, diretora fundadora da equipe Talentum Mx. **Luis Rubio**, presidente do México Evalúa-CIDAC e ex-presidente do Consejo Mexicano de Asuntos Internacionales (COMEXI).

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



8 de outubro

Sem gravação

Lançamento do livro ‘Geopolítica e História do Povo Judeu’

Em seu novo livro, publicado pela Editora Garamond, o sociólogo Bernardo Sorj analisa um percurso de três mil anos que mostra como os contextos histórico e geopolítico foram fundamentais na formação da cultura e do imaginário judeu. Esse percurso se prolonga até os tempos modernos, que trouxeram a promessa de liberdade e igualdade e exigiram transformações no judaísmo, propiciando o surgimento de novas lideranças e novas correntes religiosas e seculares. Por fim, esta introdução à história judaica analisa as consequências do Holocausto e da criação do Estado de Israel para o judaísmo contemporâneo.

Convidados: **Bernardo Sorj**, sociólogo, professor titular aposentado da UFRJ, dirige a Plataforma Democrática. **Celso Lafer**, ex-ministro das Relações Exteriores, presidente do Conselho da Fundação FHC. **Rubens Ricupero**, embaixador e ex-ministro da Fazenda.

Mediação: **Ruth Goldberg**, diretora de Relações Institucionais da Fundação FHC. **Manoela Miklos**, diretora-executiva do Instituto Brasil-Israel (IBI).

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

PLATAFORMA
DEMOCRÁTICA
FUNDACIÓN
CENTRO COLISTEN

ibi
Instituto
Brasil-Israel



30 de outubro

Assista

Descarbonização: desafios e oportunidades para a indústria

O Brasil não tem capacidade fiscal para acompanhar os esforços dos EUA, da União Europeia e da China para a implementação de políticas industriais verdes que mobilizem enormes recursos, mediante diversas formas de subsídio. A tentativa de produzir internamente uma ampla gama de bens e serviços verdes imporá custos excessivos e dificultará a descarbonização da economia em geral e da indústria em particular. Estas foram as principais conclusões deste webinar que marcou o lançamento de três *papers* sobre políticas industriais verdes produzidos pela Fundação Fernando Henrique Cardoso e pelo Centro de Estudos sobre Desenvolvimento e Integração (CINDES), com apoio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

Convidados: **Pedro da Motta Veiga**, diretor do CINDES e ex-diretor do BNDES Finame. **Sandra Polônia Rios**, economista, diretora do CINDES e ex-coordenadora do Departamento de Comércio Exterior da CNI.

Comentaristas: **Carolina Grottera**, doutora em Planejamento Energético pela COPPE-UFRJ, coordena o Plano de Transformação Ecológica do Ministério da Fazenda. **João Fernando Gomes de Oliveira**, sócio-diretor da Scenario Automation.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

[i+d] CINDES
Centro de Estudos sobre
Desenvolvimento e Integração



13 de novembro

Assista

Arturo Valenzuela: 'Vitória de Trump foi significativa, mas não esmagadora, e futuro presidente enfrentará choque de realidade'

Mesmo tendo vencido tanto no Colégio Eleitoral como no voto popular, e conquistado maioria no Senado e na Câmara dos Deputados, a vitória de Donald Trump não representa uma virada à direita mais pronunciada por parte do eleitorado norte-americano, com potencial de definir os rumos do país nesta direção por um período de tempo mais longo do que os próximos quatro anos. "A divisão política será um desafio para o futuro governo Trump, assim como foi para o presidente Joe Biden, o próprio Trump em seu primeiro mandato e o ex-presidente Barack Obama", disse o democrata Arturo Valenzuela, que ocupou cargos importantes no Departamento do Estado (responsável pela política externa) durante os governos Obama e Clinton.

Convidado: **Arturo Valenzuela**, professor emérito de Ciência Política da Georgetown University (Washington), atuou como Subsecretário de Estado para Assuntos do Hemisfério Ocidental (Governo Obama) e Diretor-Chefe para Assuntos Interamericanos no Conselho de Segurança da Casa Branca (Governo Clinton).

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



21 de novembro

Assista

Como lidar com uma população que envelhece: o que o Brasil pode aprender com o Japão?

“Quando envelhecemos, o grande desafio, além de se manter saudável, é continuar ativa e conectada à sua comunidade”, disse a Dra. Hiroko Akiyama, renomada gerontóloga japonesa, nesta palestra sobre os desafios do envelhecimento populacional realizada pelas Fundação FHC e Japan House São Paulo. Há décadas, o Japão é o país com o maior percentual de idosos do mundo, com profundos impactos em sua economia, mercado de trabalho e sociedade. Já o Brasil envelhece rapidamente: apenas 11% da população tem 65 anos ou mais, mas desde 2010 este estrato populacional aumentou 57%. Que políticas o Japão adotou nas últimas décadas para enfrentar esse dilema? O que deu certo e o que não deu? O que está sendo experimentado de mais inovador?

Convidada: **Hiroko Akiyama**, doutora em psicologia pela University of Illinois (EUA), professora emérita no Institute for Future Initiatives da The University of Tokyo e professora visitante no Tokyo Metropolitan Institute for Geriatrics and Gerontology. Acompanha os padrões de envelhecimento de 6.000 idosos japoneses e conduz diversas pesquisas transnacionais e experimentos sociais pioneiros, como o Kamakura Living Lab.

Comentarista: **Milton Crenitte**, médico formado pela Universidade de São Paulo (FMUSP), foi preceptor do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas. Diretor técnico do Centro Internacional de Longevidade Brasil.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

JAPAN HOUSE



26 de novembro

Assista

Eleições, Direito de Voto e Democracia: Estados Unidos e Brasil em Perspectiva Comparada

No Brasil, a Justiça Eleitoral — um ramo especializado do Poder Judiciário — tem alcance nacional. Nos Estados Unidos da América, a autonomia estadual é maior na organização e gestão dos processos eleitorais e o exercício do direito ao voto e os próprios processos eleitorais se tornaram objeto da disputa política, em meio a teorias conspiratórias sobre fraudes eleitorais. No Brasil, teorias igualmente infundadas também existem, mas a contestação à legitimidade das eleições tem se mostrado mais limitada no tempo e no espaço. Para discutir a importância que as instituições e as legislações eleitorais têm na sustentação da democracia e as diferenças recentemente observadas no Brasil e nos EUA, a Fundação FHC recebeu Joshua A. Douglas, especialista em legislação eleitoral e direito de voto, autor de vários livros sobre o tema.

Convidado: **Joshua A. Douglas**, professor pesquisador da University of Kentucky J. David Rosenberg College of Law, onde leciona e conduz pesquisas sobre legislação eleitoral, direito ao voto e direito constitucional.

Abertura: **Flávio Luiz Yarshell**, advogado, árbitro e membro do Conselho Superior de Assuntos Jurídicos (CONJUR), da FIESP (2024).

Comentaristas: **José Wellington Bezerra da Costa Neto**, juiz de direito e mestre em Direito Comparado pela Samford University – Cumberland School of Law. **Thais Bilenky**, jornalista, colunista do UOL e apresentadora dos podcasts ‘A Hora’ e ‘Lira: os atalhos do Poder’.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



29 de novembro

Sem gravação

Senador Rodrigo Pacheco: 'Na Presidência do Congresso Nacional, sempre atuei em defesa da democracia'

No fim de novembro, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) esteve na Fundação FHC e fez um balanço de seus dois mandatos como presidente do Senado Federal e chefe do Poder Legislativo. "Cometi erros e acertos, mas de uma coisa tenho certeza: nos momentos mais difíceis que enfrentamos nos últimos anos, quando as instituições foram ameaçadas e atacadas, atuei firmemente em defesa da democracia." O parlamentar criticou o alto valor do Fundo Eleitoral, que chegou a R\$ 4,9 bilhões nas eleições municipais de 2024, e propôs a volta das doações de empresas, proibidas pelo STF em 2015, com regras mais rígidas e claras. O encontro fez parte do ciclo de debates 'O Brasil na visão das lideranças públicas', que terá continuidade em 2025.

Convidado: **Rodrigo Pacheco**, advogado, senador pelo PSD de Minas Gerais, presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional desde 2021. Foi deputado federal (2015-2019).

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



9 de dezembro

Assista

A um ano da COP 30, o que temos para mostrar e como somos vistos?

"A COP 30 será na Floresta Amazônica e terá visitantes de todo o planeta. O conceito de que a proteção da floresta é essencial para o clima está consolidado em todo o mundo, mas, no Brasil, ainda não temos um conceito majoritário sobre o que fazer com a Amazônia. Até quando vamos empurrar com a barriga? O país pode ser um exemplo, mas precisa abraçar essa agenda", provocou a ex-ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira. Em resposta, a embaixadora Liliam Chagas, diretora do Departamento de Clima do Ministério das Relações Exteriores, destacou as credenciais do país: "O Brasil tem lugar de fala para sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) em Belém do Pará. A sustentabilidade está no DNA da política externa brasileira desde a ECO-92." O debate foi o segundo do ciclo 'Meio Ambiente e Desenvolvimento', cujo objetivo é aprofundar a discussão sobre temas fundamentais da COP 30.

Convidados: **Izabella Teixeira**, ex-ministra do Meio Ambiente (2010-2016), Co-Chair do Painel Internacional de Recursos Naturais da ONU Meio Ambiente (IRP/UNEP) e membro do Conselho da Fundação FHC. **Liliam Chagas**, embaixadora, diretora do Departamento de Clima do Ministério das Relações Exteriores. **Walter Schalka**, engenheiro e administrador de empresas, ex-presidente da Suzano, atualmente membro do Conselho de Administração do mesmo grupo empresarial.

Mediação: **Sergio Fausto**, cientista político, diretor geral da Fundação FHC e Distinguished Fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Realização:

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO

Patrocínio:

PINHEIRONETO
ADVOCADOS

Vídeos





MINI DOCS

Nos últimos anos, a Fundação FHC tem investido recursos humanos e financeiros para produzir séries de mini documentários com o objetivo de contribuir para a compreensão de alguns dos principais temas da atualidade que impactam a sociedade, a democracia e o desenvolvimento.

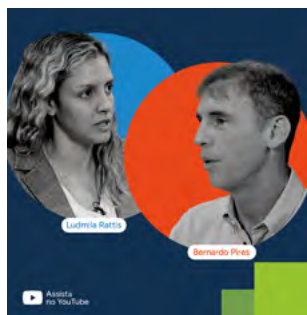
PONTO A PONTO – Episódio 1



No primeiro episódio, Marcello Britto (ex-presidente da Associação Brasileira do Agronegócio – ABAG) e Ricardo Rodrigues (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo, Esalq-USP) debatem sobre como transformar o Brasil em uma potência agroambiental.

[Assista ao vídeo](#)

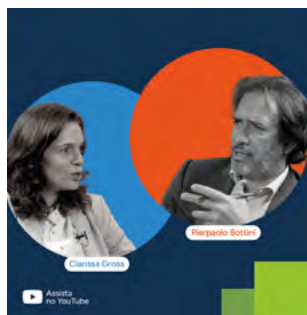
PONTO A PONTO – Episódio 2



No segundo episódio, o engenheiro florestal Bernardo Machado (Universidade Federal de Viçosa) e a bióloga Ludmila Rattis (Fundação Dom Cabral) conversam sobre os impactos do desmatamento no Cerrado.

[Assista ao vídeo](#)

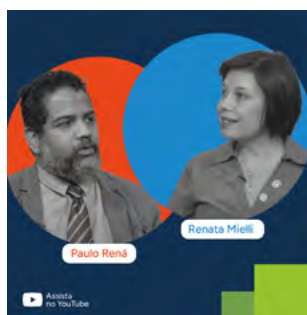
PONTO A PONTO – Episódio 3



O terceiro episódio, com os professores universitários Clarissa Gross (FGV Direito SP) e Pierpaolo Bottini (Faculdade de Direito da USP), discute os limites da liberdade de expressão e de intervenções do Poder Judiciário em casos de discursos antidemocráticos.

[Assista ao vídeo](#)

PONTO A PONTO – Episódio 4



No quarto episódio, Renata Mielli (coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br) e Paulo Rená (Instituto de Referência em Internet e Sociedade) conversam sobre regulação de plataformas de redes sociais, o contexto da elaboração do Marco Civil da Internet e como mitigar problemas relacionados às redes sociais.

[Assista ao vídeo](#)

VALE A PENA PERGUNTAR

A série 'Vale a Pena Perguntar' explora, em mini documentários de aproximadamente 10 minutos, questões essenciais para o futuro da democracia a partir de conversas com especialistas. Com o objetivo de disseminar conhecimento sobre temas relevantes para um público mais amplo, a série visa tornar o conhecimento acadêmico mais acessível. Em 2024, lançamos a quarta e a quinta temporadas.

Temporada 4: Meio Ambiente e Desenvolvimento



A quarta temporada da série de minidocs 'Vale a Pena Perguntar' aborda a relação entre meio ambiente e desenvolvimento. O Brasil é um país-chave na produção e exportação de alimentos, na preservação das florestas e da biodiversidade e no enfrentamento da mudança climática. O futuro de nossa economia e o bem-estar da população dependerão de nossa capacidade de construir soluções condizentes com esses grandes desafios, para nós mesmos e para o planeta.

Não basta combater o desmatamento na Amazônia, embora isto seja fundamental. É preciso avançar mais e mais rápido em um modelo de desenvolvimento sustentável que permita a inserção do Brasil em um mundo em transição rumo à economia de baixo carbono. Estamos preparados?

Especialistas entrevistados:

Suely Araújo | doutora em Ciência Política (UnB) e ex-presidente do Ibama (2016-2018), é coordenadora de Políticas Públicas do Observatório do Clima.

Rachel Biderman | doutora em Gestão Pública e Governo (FGV), é vice-presidente sênior para as Américas da Conservation International.

Camila Dias de Sá | engenheira agrônoma e doutora em Administração (USP), é pesquisadora e professora do Insper Agro Global.

Arlison Favareto | doutor em Ciência Ambiental (USP), é professor da Universidade Federal do ABC (UFABC) e pesquisador e diretor científico do Cebap.

Eduardo Viola | doutor em Ciência Política (USP), é pesquisador sênior do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), professor da FGV-SP e professor titular (aposentado) da UnB.

VALE A PENA PERGUNTAR

Vídeo 1: Meio ambiente e desenvolvimento no Brasil: temos o que é preciso?



Analisa os modelos de desenvolvimento no Brasil e seus impactos sobre o meio ambiente. Discute a influência dos acordos internacionais sobre as políticas internas e a evolução da posição do Brasil nas negociações internacionais.

[Assista ao vídeo](#)

Vídeo 2: O agronegócio brasileiro pode ser mais sustentável?



Mostra a evolução da agropecuária no Brasil, sua expansão territorial e por que ela é parte da agenda de preservação ambiental e mudanças climáticas.

[Assista ao vídeo](#)

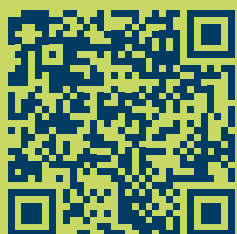
Vídeo 3: Crise climática: que oportunidades a Amazônia oferece?



Discute estratégias para controlar o desmatamento na Amazônia e no Cerrado. Explora como a bioeconomia pode desenvolver a região amazônica. Analisa o papel das populações indígenas e tradicionais no desenvolvimento da região.

[Assista ao vídeo](#)

Vídeo 4: Europa e China: as mudanças de postura afetam as exportações do Brasil?



Reflete sobre o impacto das mudanças de postura na China e na Europa em relação às exportações brasileiras. Mostra as mudanças em curso no comércio mundial diante das metas de descarbonização e das recentes guerras. Discute as consequências da aposta brasileira na exploração de petróleo para a crise climática.

[Assista ao vídeo](#)

VALE A PENA PERGUNTAR

Temporada 5: Sistema Político Brasileiro e Qualidade da Democracia



A quinta temporada do 'Vale a Pena Perguntar' aborda o sistema político brasileiro e como ele afeta a qualidade da nossa democracia. Que mudanças ocorreram na relação entre os três poderes nos últimos anos? Como a concentração de poder nas presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal impacta o sistema político? As emendas parlamentares são legítimas? Qual o impacto do financiamento dos partidos e das campanhas eleitorais na representatividade?

Especialistas entrevistados:

Andréa Freitas | professora no Departamento de Ciência Política da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e coordenadora do Núcleo de Instituições Políticas e Eleições do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap).

Beatriz Rey | pesquisadora na POPVOX Foundation (EUA), investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e pós-doutoranda na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

Bruno Carazza | professor na Fundação Dom Cabral, colunista do jornal Valor Econômico e comentarista do Jornal da Globo.

Cláudio Couto | professor do Departamento de Gestão Pública da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e produtor do canal e podcast 'Fora da Política Não Há Salvação'.

Lara Mesquita | professora da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, pesquisadora e co-coordenadora do projeto CEPESP Data.

Luiz Augusto Campos | professor de Sociologia no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), editor-chefe da revista DADOS e colunista do jornal Nexô.

VALE A PENA PERGUNTAR

Vídeo 1: O sistema político brasileiro



Analisa o funcionamento do sistema presidencialista brasileiro. Explica os instrumentos de governabilidade de que o presidente da República dispõe. Explora as mudanças que ocorreram na relação entre os poderes na última década.

[Assista ao vídeo](#)

Vídeo 2: Medidas Provisórias e Emendas Parlamentares



Analisa o impacto das reformas políticas recentes no uso do orçamento público, explorando as consequências dessas mudanças para a qualidade das políticas públicas. Discute a legitimidade das emendas parlamentares e as possibilidades de aperfeiçoar seu uso para maior transparência e efetividade.

[Assista ao vídeo](#)

Vídeo 3: Por dentro do Congresso



Aborda o funcionamento do Congresso Nacional, o quadro de fragmentação partidária brasileira, e as recentes reformas eleitorais. Discute os impactos da concentração de poder nos presidentes da Câmara e do Senado.

[Assista ao vídeo](#)

Vídeo 4: Congresso e Representatividade



Discute a representatividade popular do parlamento e de que modo ela é afetada pelo financiamento dos partidos e das campanhas eleitorais. Explica o funcionamento das cotas para minorias sociais no Legislativo.

[Assista ao vídeo](#)

Publicações





JOURNAL OF DEMOCRACY EM PORTUGUÊS

Publicado no Brasil desde 2012 pela Plataforma Democrática — uma iniciativa da Fundação FHC e do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais — esta revista semestral, digital e gratuita traz de quatro a cinco traduções do 'Journal of Democracy', uma das mais renomadas publicações do mundo dedicada ao tema da democracia, e até dois artigos inéditos, escrito por autor brasileiro ou lusófono.

Volume 13, Número 1, Maio de 2024



A resiliência da democracia no século 21, as relações ainda pouco conhecidas entre as crises climática e das democracias no mundo, as complexas relações entre monarquias do Golfo Pérsico e democracias ocidentais, o estado do regime do General Abdel Fattah al-Sisi no Egito, a reação aos direitos LGBTQ+ por parte de regimes autocráticos e iliberais e a evolução da democracia na África Subsaariana foram os destaques da primeira edição de 2024.



Baixe a publicação

Volume 13, Número 2, Outubro de 2024



Crise e reforma da democracia; os regimes autocráticos e os direitos LGBTQ+; o apelo da extrema direita entre os jovens da Europa Centro-Oriental; os fenômenos Bukele (El Salvador) e Claudia Sheinbaum (México); a construção da democracia no Sul da África. Estes foram os temas da segunda edição do ano.



Baixe a publicação

CONEXÃO AMÉRICA LATINA

A série Conexão América Latina, publicada pela Plataforma Democrática, traz ensaios de renomados autores sobre as mudanças políticas, culturais e socioeconômicas que afetam a qualidade da democracia na região.

México: perspectivas na véspera da sucessão presidencial

Rubén Aguilar Valenzuela



Este artigo, de autoria de Rubén Aguilar Valenzuela, professor de Ciência Política e Comunicação Governamental da Universidad Iberoamericana e da Universidad Autónoma de México, apresenta um panorama da situação política, econômica e social no México às vésperas da eleição presidencial de junho de 2024, quando duas mulheres disputaram a liderança do segundo país mais populoso e segunda maior economia da região.



Baixe a publicação

Um 'modelo Bukele' para a América Latina?

Lucía Dammert



Este artigo inédito, escrito por Lucía Dammert, professora do Departamento de Estudos Políticos da Universidad de Santiago de Chile, apresenta os diferentes elementos do chamado 'modelo Bukele' de segurança pública, destacando, de um lado, os seus resultados e, de outro, os seus métodos e premissas. A autora argumenta que o 'modelo Bukele' é incompatível com o Estado Democrático de Direito e produz ampla violação dos direitos humanos. Alerta contra a tentação de adotar o 'modelo Bukele' em outros países da América Latina e propõe o desafio de construir políticas de combate ao crime organizado que preserve os direitos dos cidadãos.



Baixe a publicação

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Desafios do sistema político brasileiro

Organização: Bernardo Sorj e Sergio Fausto



O livro digital, uma iniciativa da Plataforma Democrática, reúne seis artigos inéditos sobre aspectos do sistema político brasileiro passíveis de serem aperfeiçoados com mudanças na legislação eleitoral e partidária e no processo orçamentário, além de análises sobre as transformações das redes sociais e da sociedade civil que afetam a qualidade da democracia. Escritos por Adrian Gurza Lavalle, Bruno Carazza, Denise Goulart Schlickmann, Heloisa Massaro, Marcus André Melo e Marcus Pestana, os textos trazem diagnósticos e caminhos possíveis para melhorar a representatividade e a governança democrática no país.



Baixe a publicação

Uma cartografia social do mundo contemporâneo

Danilo Martuccelli



Inserido em uma tradição de pensamento da qual Fernando Henrique Cardoso faz parte, o sociólogo peruano Danilo Martuccelli destaca múltiplos pontos de contato entre as obras de ambos, sobretudo ao colocarem em prática uma sociologia histórica, em que o passado se revela fundamental para decifrar o presente. Dividido em sete capítulos, o livro traça um arco histórico que parte das antigas civilizações e chega ao mundo contemporâneo.



Baixe a publicação

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Nacionalismo e democracia na Europa e no Brasil

Organização: Bernardo Sorj e Sergio Fausto



Este livro, lançado pela Plataforma Democrática, traz seis artigos originais que analisam o ressurgimento do nacionalismo associado a ideologias autoritárias na última década e os desafios que este fenômeno impõe à democracia mundial. Bernardo Sorj, Daniel Aarão Reis, Danilo Martuccelli, Daphne Halikiopoulou, Maria Celina D'Araujo e Michel Wieviorka assinam os textos.



Baixe a publicação

Cadernos Vale a Pena Perguntar: Meio Ambiente e Desenvolvimento

Organização: Alice Noujaim, Beatriz Kipnis e Isabel Penz



Este caderno traz cinco entrevistas editadas sobre a relação entre meio ambiente e desenvolvimento. Diante da urgência das mudanças climáticas, a crise dos modelos de desenvolvimento abrange dimensões políticas, econômicas, sociais e ambientais. O Brasil tem tudo para ser protagonista na transição global para uma economia de baixo carbono, mas precisa proteger a Amazônia e reduzir suas emissões de CO2. Há urgência de se buscar soluções viáveis. Arilson Favareto, Camila Dias de Sá, Eduardo Viola, Rachel Biderman e Suely Araújo contribuíram com as suas visões.



Baixe a publicação

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Cadernos Vale a Pena Perguntar: Sistema Político Brasileiro e Qualidade da Democracia *Organização: Alice Noujaim, Beatriz Kipnis e Isabel Penz*



Este volume trata das transformações das relações entre poderes nos últimos dez anos. Entrevistamos Andréa Freitas, Beatriz Rey, Bruno Carazza, Cláudio Couto, Lara Mesquita e Luiz Augusto Campos sobre de que modo a mudança na relação entre os três poderes afeta a qualidade da democracia e das políticas públicas e como o presidencialismo de coalizão pode ser aperfeiçoado, entre outras questões.

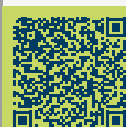


Baixe a publicação

Brasil: experiências de (in)segurança pública em São Paulo e Rio de Janeiro



Desenvolvido em conjunto pela Fundação FHC, pelo Diálogo Interamericano e pela Escola de Segurança Multidimensional da USP, o estudo analisa as políticas públicas que vêm sendo implementadas para enfrentar a insegurança nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O texto — acessível em português e inglês — aborda os desafios impostos pelo crime organizado e propõe uma mudança de direção das políticas de segurança, com melhor coordenação entre as agências governamentais, as forças de segurança e os três níveis de governo, mais investimento em tecnologia e a implementação de uma visão sistêmica da Justiça Criminal e das políticas de proteção social e desenvolvimento local.



Baixe a publicação

Educação para a Cidadania





Na missão de preservar o legado de seu fundador e promover a cultura e o conhecimento, a Fundação FHC disponibiliza produtos e realiza atividades gratuitas para estudantes e educadores. Nos últimos 20 anos, milhares de pessoas se beneficiaram com essas ações de educação para a cidadania. Assim, puderam se afirmar como protagonistas de seu próprio aprendizado, mergulhar na história do nosso país, compreender temas importantes para a democracia e se desenvolver com o apoio do conhecimento acumulado por nossa organização. É uma área de atuação prioritária, que pretendemos desenvolver cada vez mais, inclusive por meio de parcerias.

MENTORIAS PARA PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Em 2024, dando seguimento à parceria com o Instituto Porvir, oferecemos uma mentoria para professores de ensino médio de escolas públicas para concepção e aplicação de três roteiros pedagógicos coproduzidos com o Porvir, baseados no projeto 'Linhas do Tempo', iniciado em 2020.

As linhas do tempo retratam a evolução política e social do período pós-redemocratização, entre 1985 e 2018, mostrando os conflitos, as negociações e as conquistas em torno da implementação dos direitos sociais previstos na Constituição Federal de 1988. O portal online do projeto disponibiliza dez linhas do tempo sobre os seguintes temas: Educação, Saúde, Política Ambiental, Direitos das Mulheres, Direitos LGBTQ+, Direitos Indígenas, Questão Racial, Pessoas com Deficiência, Reforma Agrária e Transparência e Controle.

Com o objetivo de adaptar o conteúdo das linhas do tempo para facilitar seu uso em sala de aula, iniciamos em 2023 uma parceria com o Instituto Porvir, principal plataforma de conteúdos e soluções sobre inovações educacionais do Brasil. Desenvolvemos três roteiros pedagógicos para o ensino médio, cada um focado em um tema tratado nas linhas do tempo:

- **Mulheres em Foco: Caminhos para a Equidade**



- **Caminhos Sustentáveis e Impactos Globais**



- **Saúde para Todos: Enfrentando Desafios e Construindo Soluções**



Baseados na Metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), os roteiros pedagógicos apresentam recursos e atividades que estimulam a participação ativa dos alunos, a colaboração em equipe e o desenvolvimento de habilidades essenciais.

Em 2024, o Instituto Porvir e a Fundação FHC deram mais um passo nesse trabalho em conjunto ao oferecer uma mentoria para professores de Ensino Médio sobre como melhor aplicar os roteiros pedagógicos em sala de aula. Os projetos foram construídos pelos professores junto com os alunos, com apoio dos mentores, a partir de questões relevantes para as comunidades nas quais as escolas estão inseridas.

Educação para a Cidadania

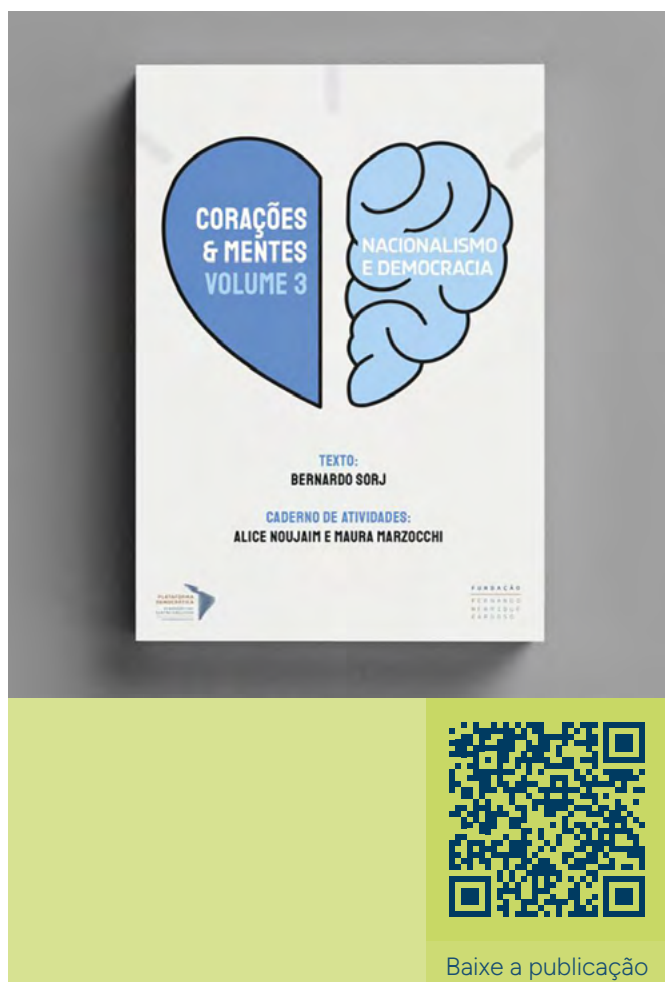
Implementadas por professores em municípios de diferentes estados brasileiros, as mentorias propiciaram o aprendizado ativo dos alunos e o desenvolvimento de ações locais. Em relação ao tema da sustentabilidade, no município de Itapetininga (SP), os estudantes fizeram visitas de campo e apresentaram uma proposta ao Parlamento Jovem para melhorar a situação do rio Ribeirão dos Cavalos, com o resultado da instalação de pontos de iluminação pública no local. Os alunos de São João da Paraúna (GO) realizaram uma campanha de conscientização sobre a preservação do Cerrado, com podcasts e materiais informativos disponíveis na internet.

No estudo do tema de direitos das mulheres, os alunos de Manaus (AM) produziram um jogo de tabuleiro sobre o tema, além de terem idealizado uma corrida pelos direitos das mulheres

e um prêmio para reconhecer a promoção da equidade de gênero no ambiente escolar. Já na cidade sergipana de Tobias Barreto, os estudantes criaram soluções para melhorar a distribuição de absorventes na escola, reduzindo constrangimentos e promovendo um espaço acolhedor para as meninas.

Por fim, o estudo de políticas de saúde foi realizado pelos estudantes de Ponte Nova (MG), que criaram um espaço de bem-estar e acolhimento na escola para momentos em que os alunos necessitam de apoio emocional.

Os aprendizados e resultados conquistados pelos professores foram compartilhados com a comunidade por meio de um webinar da Fundação FHC em parceria com o Porvir.



CORAÇÕES E MENTES 3 – Nacionalismo e Democracia

Texto: *Bernardo Sorj*
Caderno de Atividades: *Alice Noujaim e Maura Marzocchi*

Iniciado em 2021, o projeto Corações e Mentes reúne textos para uso escolar com o objetivo de fortalecer os valores e a convivência democrática entre os estudantes do ensino médio. O terceiro volume, lançado em 2024, analisa o nacionalismo e a sua relação com a democracia e está dividido em duas partes. A primeira traz reflexões sobre o conceito de nacionalismo ao longo da história, o seu papel nas democracias e a tensão entre a possibilidade de utilizá-lo para unir uma sociedade democrática ou para excluir parte dos cidadãos e impor o autoritarismo. A segunda parte traz um Caderno de Atividades, com sugestões práticas e adaptáveis de como trabalhar o tema em sala de aula.

VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO 'UM PLANO REAL: A HISTÓRIA DA ESTABILIZAÇÃO DO BRASIL'

Desde 2010, a exposição '**Um plano real: a história da estabilização do Brasil**' apresenta de forma interativa o processo de controle da inflação e estabilização da moeda, desde a redemocratização do país, nos governos Sarney e Collor, quando foram tentados vários planos de estabilização que acabaram fracassando, até a implantação do Plano Real, uma década depois. A atividade é presencial e conta com a mediação dos educadores da Fundação FHC. Tem duração de 1h30 e é voltada a grupos de 10 a 40 pessoas a partir de 14 anos.

Em 2024, a exposição 'Um plano real' recebeu 162 grupos, incluindo visitantes do projeto '**Conexões FFHC e MUB3**'.



Exposição 'Um plano real' – Proz Educação; 29 de fevereiro – Foto: Vinicius Doti

Educação para a Cidadania

Em 2024, lançamos duas novas ações, também voltadas para grupos de 10 a 40 pessoas, a partir de 14 anos:

- Oficina De Olho no Documento, atividade presencial e mediada com duração de 2h, convida o público a explorar o universo dos documentos do Acervo da Fundação FHC com a temática do Plano Real, promovendo uma compreensão aprofundada desses documentos e todo o seu valor histórico;
- Acervo em Rede, mediação virtual com duração de 50 minutos. Essa atividade promove o contato de públicos de todo o país com a mostra virtual 'Um plano real, a história da estabilização do Brasil' e o conjunto de documentos históricos que ela disponibiliza.



Oficina De Olho no Documento – ISBET República; 20 de maio



Acervo em Rede – Senac Penha; 12 de março

Educação para a Cidadania

Parceria com o Museu da bolsa do Brasil (MUB3)

O Projeto 'Conexões FFHC e MUB3' teve início em fevereiro, promovendo visitas casadas uma vez ao mês, com mediação dos educadores, às exposições de longa duração de ambas as instituições, situadas no Centro Histórico de São Paulo.

Dando continuidade a essa parceria, as equipes do Educativo e do Acervo da Fundação FHC e do MUB3 produziram a exposição temporária 'Os 30 Anos do Plano Real de A a Z', que ficou em cartaz de 11 de julho a 14 de dezembro.

Essa colaboração foi ampliada e, às quartas-feiras, de julho a outubro, recebemos visitantes espontâneos para uma visita mediada à exposição temporária sediada na Rua João Brícola, bem como à exposição de longa duração da Fundação FHC.



Exposição 'Os 30 anos do Plano Real de A a Z' – Foto: Vinicius Doti



Equipe da FFHC e do MUB3 na inauguração da exposição 'Os 30 anos do Plano Real de A a Z'; 11 de julho –
Foto: Vinicius Doti



Acervo



A Fundação FHC é a entidade de custódia de seis acervos de pessoas cujas atividades influenciaram a sociedade brasileira. O Acervo Pres. Fernando Henrique Cardoso é o conjunto mais significativo e a sua preservação está sob legislação que disciplina os acervos privados dos presidentes da República (Lei nº 8.394, de 30 de dezembro de 1991). Os demais arquivos pertencem a Ruth Cardoso (1930-2008), Joaquim Ignácio Baptista Cardoso (1860-1924), Leonidas Cardoso (1889-1965), respectivamente esposa, avô e pai de Fernando Henrique Cardoso, e aos ex-ministros do governo FHC Paulo Renato Souza (1945-2011) e Sérgio Motta (1940-1998). Todos eles passaram por tratamento técnico e estão disponíveis para consulta pública na internet. Este patrimônio documental reflete as duas gestões de Fernando Henrique como presidente da República (1995 a 2002), sua

carreira intelectual e atuação como senador e ministro de Estado. Os demais conjuntos, cuja extensão cronológica vai dos séculos 20 ao 21, testemunham aspectos significativos da história brasileira.

Ministério da Cultura apresenta

PATROCÍNIO:



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Banco
Daycoval



Banco Safra



REALIZAÇÃO:

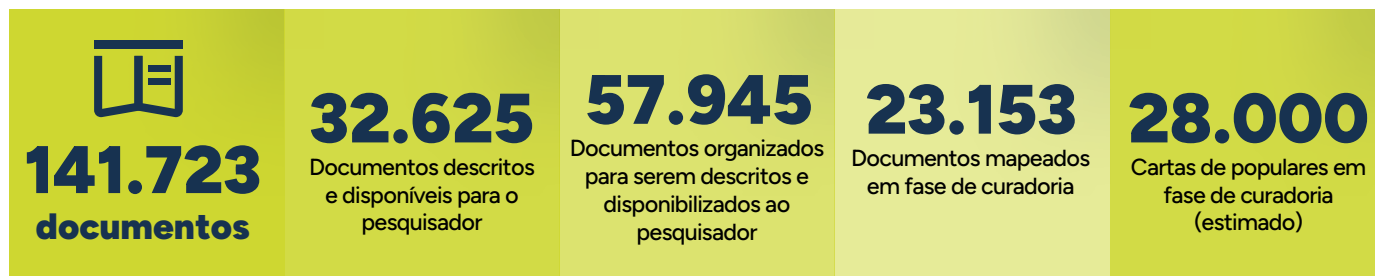
FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



O ACERVO EM NÚMEROS

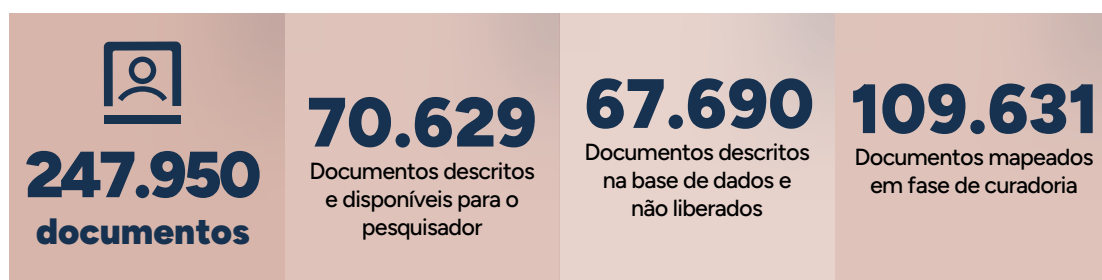
DOCUMENTOS TEXTUAIS



DOCUMENTOS SONOROS



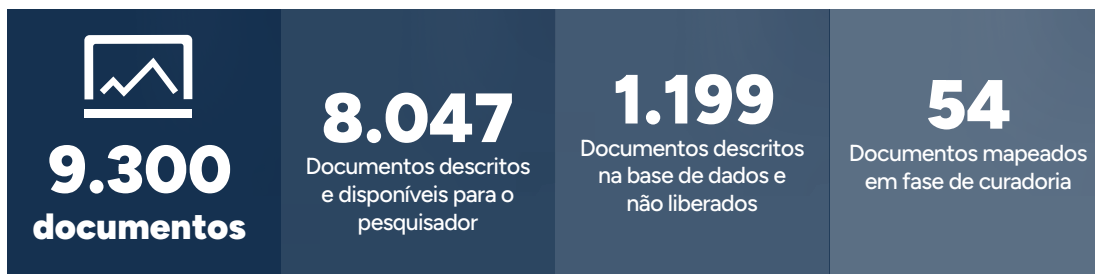
DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS – FOTOGRAFIAS



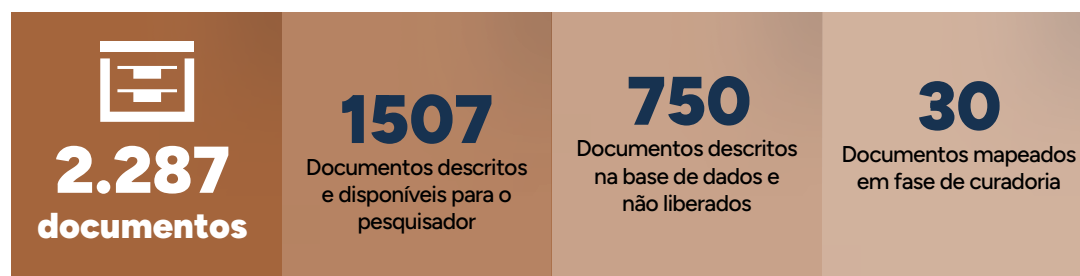
DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS



DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS – CHARGES, PINTURAS, GRAVURAS, MAPAS, OUTROS



OBJETOS



BIBLIOTECA – LIVROS, OBRAS DE REFERÊNCIA, PERIÓDICOS E TRABALHOS ACADÊMICOS



Projeto: descrição e difusão do Acervo Presidente FHC

O projeto é financiado por recursos captados ao longo dos anos por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Em 2024, prosseguiram os trabalhos de preservação física, descrição e difusão do arquivo Pres. FHC e o do ex-ministro das Comunicações, Sergio Motta. Paralelamente, ocorreram atividades culturais programadas, com fins de divulgação e discussão de métodos de tratamento de acervos pessoais sob vários aspectos.

Foi contratada uma empresa especializada para higienizar os documentos de grande formato das seis mapotecas do Acervo. Fotografias, jornais, diplomas, gravuras, camisetas e mais de 100 documentos emoldurados foram limpos e passaram por processo de desinfecção. Outras ações foram os reparos em fotos e jornais e as trocas de invólucros de vários documentos. Prosseguiram as edições de mostras virtuais disponíveis no site da Fundação FHC, que divulgam e contextualizam documentos do patrimônio histórico da instituição.



Limpeza e higienização de itens diversos



Biblioteca localizada na reserva técnica da Fundação FHC – Foto: Vinicius Doti

Números do tratamento documental

INSERÇÃO NA BASE DE DADOS (2024)		
Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	11	14
Bibliográfico	17	17
Iconográfico	40	993
Sonoro*	-	-
Textual	2.895	4.991
Objetos	54	80
Total Geral	3.015	6.093

* O gênero sonoro foi descrito em sua totalidade na base de dados.

DISPONIBILIZAÇÃO NA INTERNET (2024)		
Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	63	77
Bibliográfico	-	-
Iconográfico (fotos)	106	1.210
Iconográfico (outros)	2	2
Sonoro	-	-
Textual	3.130	3.222
Objetos	27	30
Total Geral	3.328	4.541

* Todos os registros do gênero sonoro estão disponibilizados na Internet.

INSERÇÃO NA BASE DE DADOS (2005-2024)

Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	5.102	5.585
Bibliográfico	13.574	13.670
Iconográfico	12.341	150.300
Sonoro	4.224	4.452
Textual	32.613	114.901
Objetos	1.060	1.615
Total Geral	68.914	290.523

DISPONIBILIZAÇÃO NA INTERNET (2011-2024)

Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	4.542	4.797
Bibliográfico	805	805
Iconográfico	10.198	80.018
Sonoro	4.127	6.153
Textual	31.227	37.828
Objetos	784	859
Total Geral	51.683	130.460

DOCUMENTOS DO PLANO REAL DOADOS POR EDMAR BACHA

No ano em que o Plano Real completou 30 anos, Edmar Bacha — economista e um dos membros da equipe que criou o plano que derrotou a inflação — doou ao Acervo da Fundação FHC um conjunto de documentos de seu arquivo pessoal sobre o período de concepção, transição econômica e implementação da nova moeda. Os documentos são compostos por relatórios, reportagens, atas, artigos e anotações, de 1993 a 1995.

O termo de doação foi formalizado em abril de 2024. A equipe do Acervo dedicada à documentação textual recebeu o material e conversou com Bacha sobre o conteúdo dos documentos. Ao longo do ano, foram aplicadas ações de conservação. Os arquivos foram digitalizados, identificados e descritos na base de dados. Os documentos doados já estão disponíveis para consulta no Portal do Acervo.



ATENDIMENTO A PESQUISADORES E À IMPRENSA

O ano de 2024 ficou marcado pela consulta de documentos do Acervo relacionados ao Plano Real. Os principais produtos resultantes desses pedidos foram o documentário 'A moeda que vingou: como o Real transformou o Brasil', produzido pelo Brazil Journal, a websérie 'Plano Real 30 anos', produzida pela revista Exame, e o podcast 'Plano Real – a moeda que mudou o Brasil'. Trabalhos acadêmicos, reportagens de jornal e TV também utilizaram documentos do arquivo de Fernando Henrique. Sobre outros temas, também foram feitas pesquisas para trabalhos de mestrado e doutorado sobre a atuação de Ruth Cardoso nas décadas de 1970 e 1980, buscas de fotografias de FHC com chefes de Estado da China e dos Estados Unidos que ilustraram exposições no Palácio do Itamaraty, e solicitação de fotos por parte do Museu Carro Design, de Campos do Jordão.



VISITAS TÉCNICAS

Ao longo do ano, o Acervo recebeu visitas técnicas de equipes das seguintes instituições: Arquivo Denise Milan, Museu da bolsa do Brasil (MUB3), Acervo Bojadsen – Artista Liuba Wolf, Universidad Diego Portales (Chile) – Arquivo Presidente Ricardo Lagos, Sesc Memórias, Instituto Moreira Salles (IMS), além de alunos do Colégio Rainha da Paz, um profissional da Universidade Estadual Paulista (Unesp), e um doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp, Câmpus de Marília. Também recebemos profissionais do Santuário Nossa Senhora Aparecida, em uma visita que teve a participação de uma intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), medida de acessibilidade para atender um visitante com deficiência auditiva. Em outubro, o Acervo recebeu professores e estudantes da Etec Parque da Juventude.



Visita de um profissional da Universidad Diego Portales – Acervo Presidente Ricardo Lagos (Chile); 4 de junho



Profissionais do Centro de Documentação e Memória do Santuário Nacional de Aparecida, com intérprete de Libras; 2 de maio – Foto: Vinicius Doti



Visita de estudantes da Etec Parque da Juventude à Fundação FHC; 26 de outubro



Visita técnica dos estudantes da Etec Parque da Juventude; 26 de outubro – Foto: Vinicius Doti

Neste ano, a equipe do Acervo visitou três instituições: Sesc Memórias, Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin e o Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro.



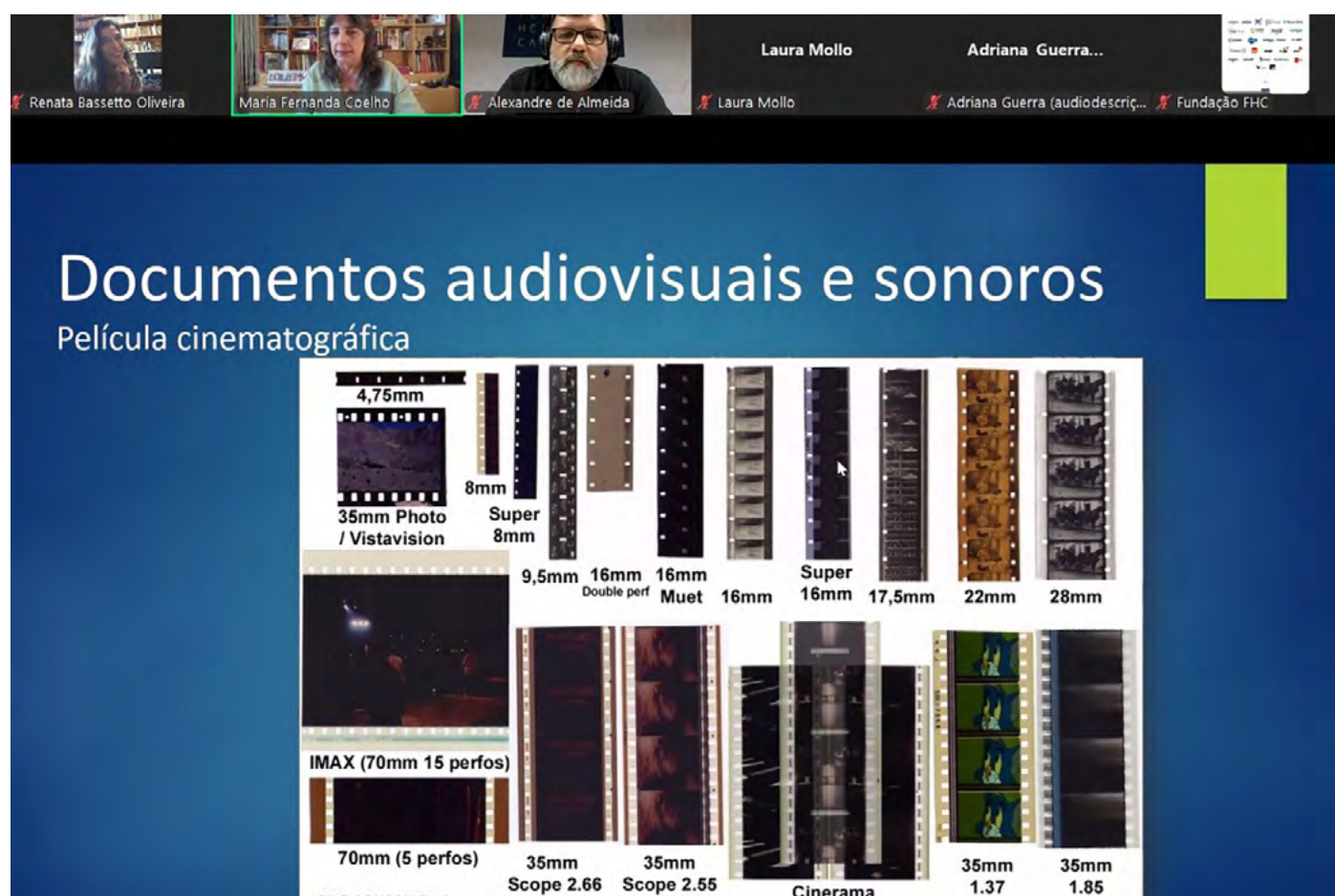
Visita da equipe do Acervo da Fundação FHC ao Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro; 5 de dezembro

OFICINAS METODOLÓGICAS (VIRTUAIS)

Em 4 de julho, foi realizada a Oficina metodológica 'Documentos audiovisuais e sonoros: a experiência da Fundação FHC e os desafios da preservação digital', ministrada pelos professores Alexandre de Almeida e Maria Fernanda Coelho. A oficina se propôs a discutir soluções para a identificação tipológica da documentação audiovisual e sonora e questões ligadas à conservação deste tipo de material, além de abordar a temática da gestão digital.

Em 4 de dezembro, o Acervo realizou a Oficina 'A arquitetura da base de dados e o projeto descritivo nos acervos', ministrada por Silvana Goulart e Renata Bassetto de Oliveira. O evento teve como objetivo pôr em debate o que se entende como requisitos essenciais de um programa descritivo capaz de atender, de modo unificado, às demandas de consulta de acervos híbridos, formados por documentos de diversas linguagens (textual, sonora, audiovisual e iconográfica).

Os dois eventos foram transmitidos pela plataforma Zoom. Ambos também contaram com recursos de acessibilidade: intérprete de Libras e audiodescrição.



Oficina realizada em 4 de julho

Duplicação de ficha

🔒 Não seguro | acervo.fhc.org.br/8080/Documentacao/IniciarTacao+editar/fichaId=80837&generid=33&id=33

Gênero Iconográfico

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Duplicar](#) | [Duplicar em outro gênero](#)

ID Ficha: **80.837**

Identificação
Contexto
Notação
Informações complementares

Atividade/Evento

Tipo: convenção política de relações exteriores

Especificação: Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, 6. Cumbre Iberoamericana de Jefes de Estado y de Gobierno, 6.

Local: Santiago (Chile) ☐ presumido **Viagem oficial:** ☐ nacional ☒ ao exterior

Data/periodo: 10 / 11 / 1996 a 00 / 00 / 0000 ☐ presumido

Descritores: Eduardo Frei Ruiz-Tagle (presidente do Chile)
Casapiedra (Santiago)

Arquivos anexados

Oficina 'A arquitetura da base de dados e o projeto descritivo nos acervos'; 4 de dezembro

☆ 4_12_2024 A ARQUIT... x + Crie

Editar Converter Assinar eletronicamente

Localizar texto ou ferramentas

TIPOLOGIA DOCUMENTAL: NOMEAÇÃO

reportagem fotográfica

reportagem fotográfica de aula

reportagem fotográfica de aula magna

reportagem fotográfica de briefing

reportagem fotográfica de briefing extraordinário

reportagem fotográfica de depoimento

reportagem fotográfica de discurso

reportagem fotográfica de entrevista

reportagem fotográfica de entrevista coletiva

reportagem fotográfica de pronunciamento

Documentos iconográficos

Fotografias – foram categorizadas, na tentativa de tipificar o documento e evitar as generalizações.

- Reportagem fotográfica: sentido de material bruto, cobertura documental de um evento com a mesma câmera e o mesmo fotógrafo; subproduto da cobertura de um evento, com diferentes aspectos dele. Trata-se da maioria do conjunto das instituições memoriais.

O modelo descritivo evitou categorias genéricas

EXPOSIÇÕES VIRTUAIS

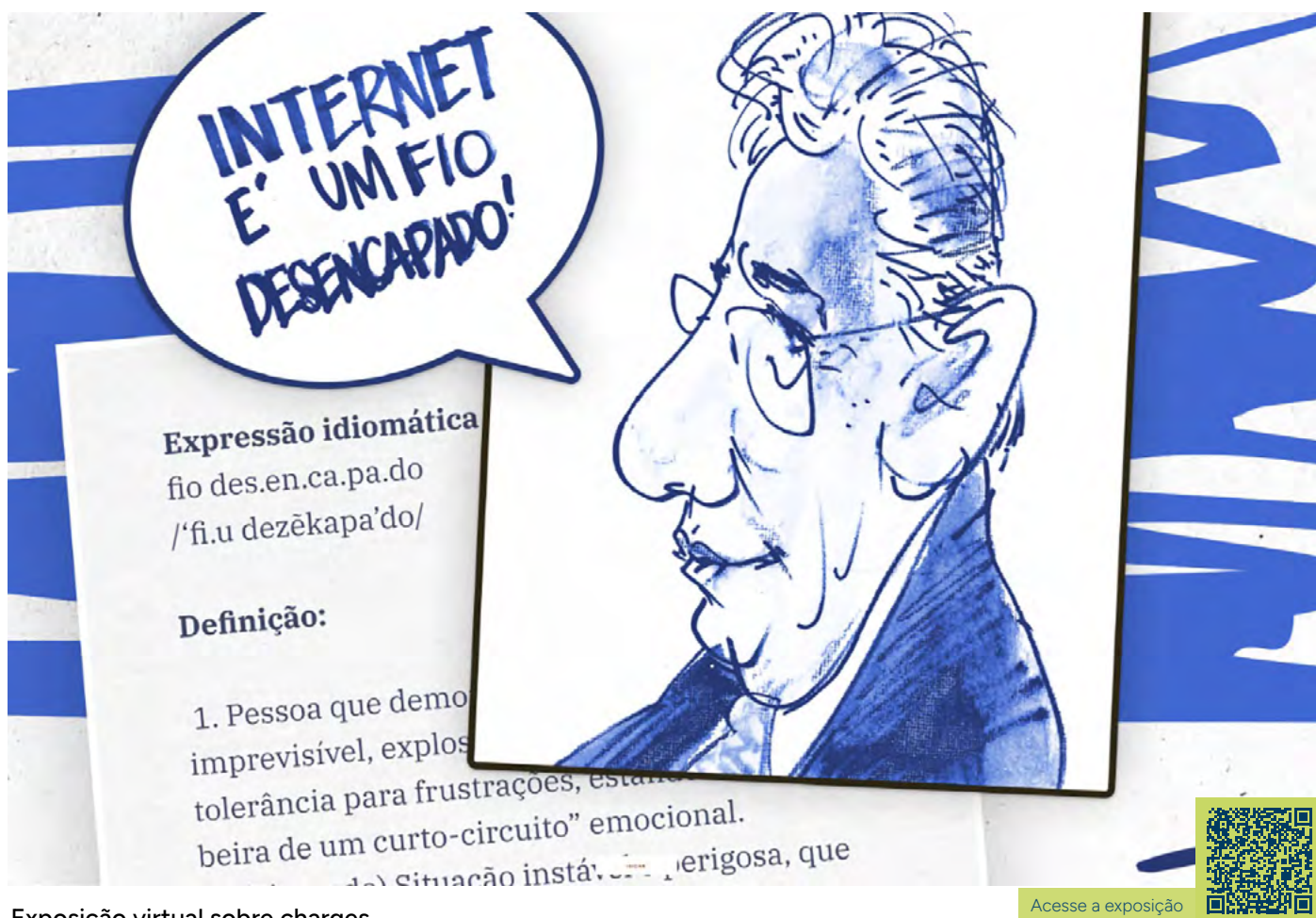
Em 2024, foram lançadas duas novas exposições virtuais no site da Fundação FHC, com o objetivo de exibir documentos dos arquivos custodiados. A primeira relembrou os 40 anos da campanha pelas eleições diretas no país: 'Memórias Políticas: FHC e as Diretas Já!'. A segunda completou a trilogia sobre as charges: 'Achando a graça: a charge como documento'.

Desde 2020, quando teve início a pandemia de Covid-19, a Fundação FHC já produziu 16 exposições virtuais, que abordam pautas contemporâneas, questionam e falam de sociedade, política, cultura e da história passada e presente, além de destacar efemérides significativas para o país. As exposições apresentam documentos inéditos, já que pertencem a arquivos pessoais, e contam com recursos de acessibilidade.



Exposição virtual sobre as Diretas Já

Acesse a exposição



Exposição virtual sobre charges

Acesse a exposição



Estrutura Organizacional

Presidência de Honra

Fernando Henrique Cardoso

CONSELHOS E DIRETORIA

Conselho Curador

Integrantes vitalícios

Beatriz Cardoso

Fernando Henrique Cardoso

Luciana Cardoso

Paulo Henrique Cardoso

Integrantes não vitalícios

Celso Lafer – *Presidente do Conselho*

Arminio Fraga Neto

Elena Landau

Fernando K. Lottenberg

Henri Philippe Reichstul

Ilona Szabó de Carvalho

Izabella Mônica Vieira Teixeira

José Olympio da Veiga Pereira

Oscar Vilhena Vieira

Conselho Fiscal

Everardo de Almeida Maciel

Fernando Freitas

José de Menezes Berenguer Neto

EQUIPE EXECUTIVA

Direção Geral

Sergio Fausto

Relações Institucionais

Ruth Goldberg – *Diretora*

Kluk Magri Neto – *Gerente*

Assessoria Jurídica

José de Oliveira Costa

Assessoria da Presidência

José Luiz Sá de Castro Lima

Acervo

Silvana Goulart – *Curadora*

Jéssica Almeida – *Bibliotecária*

Renata Bassetto de Oliveira – *Arquivista*

Ana Paula Baptista Dias Moreira – *Agente Cultural*

Raquel Strelciuc Leoni – *Agente Cultural*

Estudos e Debates

Beatriz Kipnis – *Coordenadora*

Isabel Penz – *Analista*

Otávio Dias – *Editor de Conteúdo*

Alice Noujaim – *Analista*

Natália Natarelli – *Analista*

Comunicação Institucional

Benedito Sverberi – *Gerente*

Giovanna Tieghi – *Analista*

Isaac Antunes – *Analista (até outubro/2024)*

Vinícius Doti – *Analista*

Laíssa Emanuelle – *Estagiária*

Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

Celina Yamanaka – *Diretora*

Andres Llinares – *Analista*

Secretaria

Deise Mendes – *Presidência*

Marcya Lima – *Diretoria Geral e Acervo*

Manutenção e Apoio Geral

Luiz Yamanaka

Vardelita da Silva (*até outubro/2024*)

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Annual
Report

2024

SUMMARY

Message from the President	72
Message from the General Director	74
Mission and Values	76
The Fundação FHC in numbers	76
Debates	77
Videos	91
Publications	94
Citizenship and civil engagement education	96
Archive	99
Organizational Structure	105

MESSAGE FROM THE PRESIDENT



President Fernando Henrique Cardoso, both an intellectual and a political actor, has consistently sought to “capture and understand what is new and emerging”. He is a scholar of ever-changing *in fieri* relationships and, within that framework, *delle cose a fare*. In this vein, he has repeatedly underscored that successful political action requires clarity of direction and a sense of purpose within society, so that it retains control of its own course. This is why Kissinger noted that, lacking a strategy rooted in clear direction, one is inevitably at the mercy of events.

It bears reiterating that we are living in a time of “storms and elusive winds,” to quote Camões, amid a world of heightened conflicts marked by intense power rivalries. This has led to new risks eroding the predictability of international conduct and undermining what was once deemed the “acceptable limit” in foreign policy.

It is therefore vital to address emerging trends and circumstances that confront but are not fully controlled by Brazil, aiming to safeguard and expand its relative autonomy in a world shaped by the Hobbesian logic of hegemonic tensions between the United States and China, reverberating across all regions of the globe. We possess the *locus standi* of sufficient assets to engage effectively, yet this calls for a carefully calibrated internal and external strategy to serve as a hedge for our security as a nation.

On the external front, Brazil must strive to calibrate its international actions and the ways in which it is engaged globally. This year, the country’s diplomatic agenda

faces the challenge of convening the meetings of a broader and more heterogeneous BRICS (the bloc of five major emerging economies — Brazil, Russia, India, China, and South Africa — focused on cooperation in economic, political, and development matters), as well as conducting the UN Climate Change Conference (COP 30) and everything it represents for unlocking the future of environmental and sustainability policies. These are complex undertakings because, amid the tensions of today's intransigent Hobbesian world, opportunities to forge international consensus on global issues have narrowed. This constrains the soft power of the diplomatic repertoire that Brazil has accumulated, which in other circumstances and historical settings facilitated the country's approach to defining the "general interests" of the global order.

It is in the context of these tensions that the issues of Brazil's regional presence in a fragmented South America — what one might call the "Ortegian circumstance" of our diplomacy — come into play. Under the current conditions of temperature and pressure, our task is to calibrate relations with our traditional partners from the standpoint of our own interests and aspirations, bearing in mind the hegemonic rivalry between the United States and China that drives today's geopolitical landscape. Such calibration will be essential to contend with the trade wars of an expanding geo-economy.

Domestically, calibration involves enhancing confidence in the efficacy of economic governance. In a complementary dialectic, this also requires improvements in political governance. Such improvements depend on more constructive interaction among the branches of government and on leaderships committed to containing — through a clear sense of direction — the fragmenting forces that are pushing society toward destructive polarization.

As Albert Camus pointed out in a highly relevant observation: we end up suffocating and breathing poorly among those who claim to hold absolute truth, reducing debate to a battle in the public arena. This perverts language and obscures the complexity of reality. Social networks, in their echo chambers, contribute to this dynamic by turning politics into a war zone. This undermines factual truth, respect for pluralism, genuine disagreement, and diversity — ultimately compromising democracy as a superior form of collective coexistence.

In the world and in the country we inhabit today, amid the trying times we face, an institution like Fundação

Fernando Henrique Cardoso takes on special importance, representing the consolidation of its founder's legacy. Over its two decades of existence, culminating in 2024, it has established itself as a singular space for rigorous reflection, committed to pluralism and the public use of reason, thus contributing to the collective effort to understand contemporary challenges.

Anyone who fails to understand reality becomes hostage to events. Effective action by governments, businesses, associations, and individuals cannot be conducted in isolation. It requires dialogue, grounded in solid factual information and a broad capacity to analyze the possibilities, advantages, and disadvantages of different courses of action.

At Fundação Fernando Henrique Cardoso, dialogue is our foremost raw material, which we take care to foster and promote in everything we do. This is evident in our debate programs, but it also runs through the wide array of offerings we provide to the public, from publications to mini documentaries. It further encompasses the preservation of the extensive documentation belonging to the archives of President Fernando Henrique and Ruth Cardoso, as well as other public figures associated with them — an important contribution to nurturing the body of experiences in our national memory.

We engage in ongoing dialogue with varied audiences, from high school students who visit our exhibitions to leading intellectuals and politicians who take part in our debates. It's a dialogue between Brazil and the world, among the different sectors of Brazilian society, and between our past and our present — always looking ahead to the future and guided by the core values of an open, democratic society.

I would like to express my gratitude to all those who have contributed to this endeavor in so many different ways, as well as to the entire team at Fundação Fernando Henrique Cardoso.



Celso Lafer

MESSAGE FROM THE GENERAL DIRECTOR



Fundação Fernando Henrique Cardoso marked its 20th anniversary in 2024, coinciding with the 30th anniversary of the Real Plan (a landmark economic stabilization program launched in Brazil in the 1990s that successfully curbed hyperinflation and introduced the country's present currency, the Real) and the 40th anniversary of the *Diretas Já* movement (a major popular movement in Brazil during the 1980s that called for the direct popular election of the president). None of these milestones passed unnoticed. We take advantage of each of them to serve our purpose of producing and disseminating knowledge about Brazil's challenges in a changing world. This implies knowing more about where we come from—our historical past—and seeking to contribute, with honesty and intellectual openness, to the debate about our future as a nation.

We celebrated our Foundation's 20th anniversary with a lecture by Harvard University political scientist Steven Levitsky, author of two indispensable books on the crisis and survival of democracy in the 21st century—*How Democracies Die* and *Tyranny of the Minority: Why American Democracy Reached the Breaking Point*, both published by Crown. This choice was hardly incidental. The future of democracy stands at the core of our concerns, confronted as it is by authoritarian forces that, in various parts of the world, are on the offensive and sometimes prevail or at least shake democratic foundations.

Defending democracy — a civilizational achievement — is at the core of Fundação Fernando Henrique Cardoso's mission, in keeping with the legacy of its founder. We are an institution that produces and disseminates knowledge to strengthen the individual and collective skills necessary for a vibrant democratic society. We do not do this in isolation but together with our supporters and partners — be they individuals or corporations — and in collaboration with other civil society organizations that share our purpose, such as Pacto pela Democracia (a Brazilian coalition that coordinates joint efforts to enhance civil society's capability to defend and reinvigorate democracy in the country), each acting according to its own particular profile.

Our growing emphasis on civic education is evident in the expansion of the educational mini-documentary series 'Vale a Pena Perguntar' (It's Worth Asking) and 'Ponto a Ponto' (Point by Point), which have now surpassed five million views, as well as the collection of texts for use in schools entitled 'Corações e Mentes' (Hearts and Minds).

In 2024, besides creating new materials, we advanced our partnership with Porvir, an online portal for educators. Together, we developed and piloted classroom teaching guides for high school education. These guides draw on our 'Linhas do Tempo' (Timelines), which chronologically organize the processes and milestones leading to the attainment of rights in the first 30 years of Brazil's 1988 Federal Constitution.

Since 2012, we have published the 'Journal of Democracy em Português' (Journal of Democracy in Portuguese), a version in our own language featuring selected articles from the world's premier publication on democracy aimed at a broad (not purely academic) audience. Besides the translations, each edition carries at least one original article on Brazil and another on the African continent. In 2024, to broaden our readership, we formed a partnership with Canal Meio, an online journalism platform directed by Pedro Doria, which includes article summaries in its newsletter and circulates the journal monthly to its more than 200,000 subscribers. Access to the journal remains entirely free via our website.

On the 30th anniversary of the Real Plan, we brought together most of the economists responsible for conceiving and implementing it, in a memorable meeting that also

featured the participation of former Minister Rubens Ricupero — who succeeded Fernando Henrique Cardoso at the Ministry of Finance when the latter stepped down to run for, and ultimately win, the 1994 presidential election.

A few days before the debate on the 30th anniversary of the Real Plan, Edmar Bacha contributed a set of documents on the Plan. Gustavo Franco has pledged to do the same in 2025. We intend to encourage others to follow suit. In this way, Fundação Fernando Henrique Cardoso continues to expand its document archives — open to researchers and the general public — and is becoming an indispensable reference center for anyone interested in studying the plan that ended two decades of high, chronic, and escalating inflation in Brazil.

We were pleasantly surprised by the media attention around the Real Plan's anniversary. Numerous requests arrived for photos, documents, and interviews. Visits to our online exhibition pages about the plan soared, exceeding 50,000 hits in the second half of 2024 alone.

Also available online is the exhibition dedicated to *Diretas Já*, the political and social campaign that proved pivotal in regaining democracy after 21 years of authoritarian rule in Brazil. In addition to information about the movement, visitors will find photographs and audio tracks that evoke the spirit of hope for the return of democracy at the time.

In 2024, we launched two series of debates that will continue into 2025. The first, titled 'O Brasil na visão das lideranças públicas' (Brazil from the perspective of public leaders), brought five prominent Brazilians — currently serving in key roles across the Executive, Legislative, or Judiciary — to our headquarters in São Paulo. In 2025, we will welcome more guests who will share their views on the country's challenges today and in the years to come.

The second series, 'Meio Ambiente e Desenvolvimento' (The Environment and Development), is designed to deepen discussion of issues central to COP 30, scheduled to take place in Belém do Pará next November of 2025. We held two events in 2024 and plan several more for 2025, consistently bringing together government officials, private-sector representatives, and specialists.

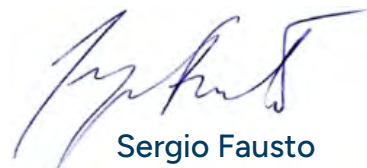
The above examples, which by no means encompass all that we did in 2024, illustrate how Fundação Fernando Henrique Cardoso operates.

We seek out top academic voices, in Brazil and abroad, and bring in individuals and partner organizations that can provide quality content and diverse viewpoints. We develop a broad and varied range of products and initiatives, relying on multiple formats and media — from text to audiovisual, from in-person events to digital platforms — to reach, inspire, and engage audiences with different backgrounds, whether they be high school students, university researchers, political leaders, business leaders, or social activists.

Although these audiences differ, they share with us a belief in the value of knowledge and democracy — and a dedication to doing the best for Brazil.

Finally, I would like to thank all our supporters, without whom we could not conduct our work.

Fundação Fernando Henrique Cardoso: legacy in motion.



Sergio Fausto

MISSION AND VALUES

A window to understanding Brazil and the world

Nonprofit and nonpartisan, Fundação Fernando Henrique Cardoso, created by Fernando Henrique Cardoso in 2004, aims to promote a higher-quality democracy — one based on informed citizenship and civic engagement, committed to the common good, and open to dialogue.

We operate as a think tank dedicated to public debate and to generating and disseminating knowledge on the challenges of development and democracy in Brazil and its relationship with the world. In addition, we preserve, catalog, and make available the archives of Fernando Henrique Cardoso, Ruth Cardoso, and other public figures linked to the former president, thereby contributing to research and to spreading knowledge of Brazilian history.

As both a sociologist and politician, Fernando Henrique Cardoso has always endeavored to understand the challenges facing Brazil and the world and to develop solutions — together with his peers and with society at large — to our civilizational dilemmas. He is a person of questions, not rigid or immutable statements. This Foundation shares that mission. We are a window on reality from a wider perspective, helping us know the past, grasp the present, and envision the future. We seek to think together and build together.

In order to foster informed, plural dialogue, we publish books, articles, and increasingly, video content that underscores the value of citizen and civic education and well-founded knowledge.

Values guiding our actions:

- Defense of democracy
- Promotion of well-informed, plural debate
- Training of independent citizens

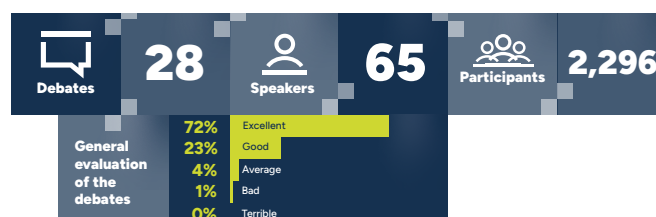
THE FUNDAÇÃO FHC IN NUMBERS

Website accesses



*Fundação FHC, Linhas do Tempo, Corações & Mentes and Plataforma Democrática Portals

Debates



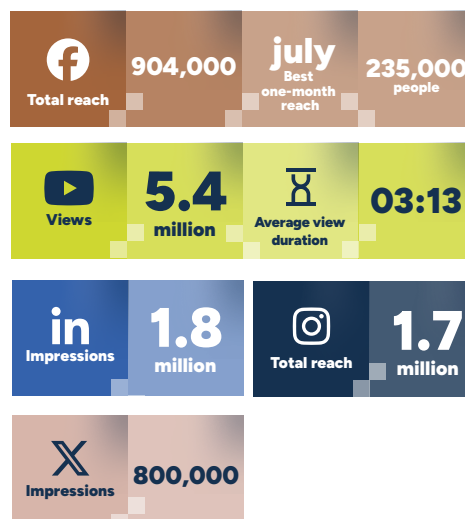
E-books



Minidocs



Social media





DEBATES



In 2024, the Foundation held 28 debates, some in-person in our auditorium and others online, featuring dozens of Brazilian and foreign speakers selected for their dedication to democracy, dialogue, and the building of a better Brazil and a better world.

These debates fall into four thematic areas:

- Crisis and updating democracy
- Development and sustainability
- New global geopolitics
- Brazilian history

We extend our thanks to the companies that sponsored our annual debate program, listed below.

SPONSORSHIP



SUPPORT



Regulation of Artificial Intelligence: How to Balance Innovation and Risk?

February 19

Brazil needs to debate new legislation on artificial intelligence (AI), but it should do so with the utmost caution. Should there be a rush to impose controls on a technology that is advancing very rapidly, the result could be not only ineffective or inconsequential but also detrimental to the innovation environment in the country. It is likewise important not to simply copy models under discussion in other nations; instead, Brazil should craft a law rooted in dialogue with all stakeholders. These were the key conclusions of this webinar, featuring the matter's rapporteur in the Federal Senate, one of Brazil's leading specialists in AI, and Google's legal director.

Guests: **Senator Carlos Eduardo Torres Gomes**, assigned to lead the deliberations of the Temporary Committee on Artificial Intelligence (*Comissão Temporária de Inteligência Artificial*, CTIA) and serving as chairman of the Senate Committee on Communication and Digital Law (*Comissão de Comunicação e Direito Digital*, CCDD). **Daniel Arbix**, legal director of Google in Brazil. **Dora Kaufman**, professor in the Technologies of Intelligence and Digital Design Program (*Programa de Tecnologias da Inteligência e Design Digital*, TIDD) at the School of Exact Sciences and Technology at *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo* (PUC-SP).

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Cycle of Debates: 'Brazil from the perspective of public leaders' with Eduardo Leite

February 26

"In politics, you must tackle problems, not people," said Eduardo Leite, governor of Rio Grande do Sul, during a lecture at Fundação Fernando Henrique Cardoso. "Dialogue, respect, action, and conviction — this is how politics should be conducted. The bolder a government's ambitions, the more politics it must engage in, because technical and managerial boldness inevitably pushes people out of their comfort zones. To convince the majority of the need for change, it is essential to negotiate and build alliances," continued Leite, who, during his first term (2019-2023), implemented a broad reform agenda. The 'Brazil from the perspective of public leaders' debate series was part of Fundação Fernando Henrique Cardoso's 20th-anniversary celebrations, which will take place on May 22, 2024.

Guests: **Eduardo Leite**, governor of Rio Grande do Sul and vice president of *Partido da Social Democracia Brasileira* — PSDB (a centrist political party). He holds a law degree and studied public policy at Columbia University.

Mediation: **Ana Carla Abrão Costa**, economist, former secretary of finance for the state of Goiás (2015–2017), and vice president of New Business at B3. **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

The far right in Latin America and the global challenge to the liberal script

March 13

This debate was not recorded

"The challenge to the liberal script has always existed, but what has changed over the past 15 years is the context of growing polarization. Illiberal ideas can be found on both the far right and the far left, both of which are gaining strength, while the political center — more inclined toward liberalism — is weakening. To counter this trend, we must invest in policies that bring people together rather than drive them further apart," said German political scientist Tanja Börzel. "There is no empirical evidence that the majority of the Latin American electorate is fundamentally aligned with far-right agendas. However, the crisis of traditional right-wing parties — losing both their political narrative and support — is pushing conservative voters toward the extreme right," added Chilean political scientist Cristóbal Rovira.

Guests: **Cristóbal Rovira Kaltwasser**, full professor at the Institute of Political Science at Universidad Católica de Chile and Director of the Laboratory for the Study of the Far Right. **Tanja A. Börzel**, director of the Excellence Cluster Contestations of the Liberal Script at the Berlin University Alliance.

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O



Nicaragua: An endless dictatorship?

April 3

Forty-five years after the Sandinista Revolution overthrew the Somoza dictatorship on July 19, 1979, Nicaragua is once again under dictatorship—this time led in a messianic manner by Sandinista leader Daniel Ortega. “There are no dictatorships without dictators. After returning to power in 2007, Ortega established a messianic leadership, transforming Sandinismo into Orteguismo,” said Mónica Baltodano, a Nicaraguan social scientist. “Nicaragua today is a mafia State in which the ruling group controls all institutions to accumulate wealth for themselves with complete impunity,” added economist Enrique Sáenz. Both Baltodano and Sáenz were expelled from Nicaragua, stripped of their citizenship, and deprived of other rights.

Guests: **Enrique Sáenz**, executive director of the United Nations Development Programme (UNDP) Representation in Nicaragua and head of the communication platform *Vamos al Punto*. **Mónica Baltodano**, former Sandinista Revolution guerrilla and former member of parliament, now a leading opposition figure against the Ortega regime.

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



Challenges of the Brazilian political system: Resilient democracy, but of low quality

April 19

This debate was not recorded

Brazil must reform its electoral system to reduce the cost of campaigns and make Congress more representative and connected to society. It is essential that the system facilitates the formation of parliamentary majorities — something it has historically struggled to achieve. However, the current political climate is not conducive to passing constitutional amendments, which require an absolute majority. “If we want to make any progress in the electoral system, it has to be through a project that can be approved with a simple majority,” said Rodrigo Maia, former federal representative and former president of the Lower House. The event marked the published of the book ‘Desafios do sistema político brasileiro’ (Challenges of the Brazilian Political System), which features six original articles analyzing aspects of Brazil’s political system that could be improved.

Guests: **Adriana Ventura**, federal representative (Partido Novo, a Brazilian liberal party); **Bruno Carazza**, associate professor at Fundação Dom Cabral; **Denise Goulart**, auditing secretary of the Regional Electoral Court of Santa Catarina; **Marcus Pestana**, former federal representative and executive director of the Instituição Fiscal Independente (IFI); **Rodrigo Maia**, former federal representative and former president of the Lower House (2016–2021).

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Cycle of Debates: 'Brazil from the perspective of public leaders' – the Role of the Supreme Court in defending democracy, with Luís Roberto Barroso

April 22

The expanding role of the Federal Supreme Court (STF) was the focus of an in-depth — and quite rare — debate between the Court's current chief justice, Luís Roberto Barroso, and Nelson Jobim, who was chief justice in 2004-2006. "The 1988 Constitution includes matters that, in most countries, are left to political processes for resolution. It is the Supreme Court's duty to serve as the guardian of this comprehensive Constitution. In fulfilling this role, the STF will inevitably displease many," said Barroso. During the Q&A session, Jobim requested the floor: "Is it possible for the STF to adopt a form of progressive restraint in its actions, encouraging political actors to fulfill their designated roles? In my view, this is a responsibility that falls upon the president of the Supreme Court."

Guest: Justice Luís Roberto Barroso, chief justice of the Federal Supreme Court.

Commentators: Oscar Vilhena, professor of constitutional law at the São Paulo Law School at Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP) and advisor to Fundação Fernando Henrique Cardoso. Marta Arretche, full professor in the Department of Political Science at the School of Philosophy, Letters and Human Sciences at Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Opening: Celso Lafer, chairman of the board of trustees of Fundação Fernando Henrique Cardoso.

Mediation: Sergio Fausto, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

50 years of the Carnation Revolution and the current challenges facing Portuguese democracy

April 24

"The Carnation Revolution (April 25, 1974) marked the beginning of the third wave of democratization, which spread worldwide until the 1990s. Since the second decade of the 21st century, however, we have been witnessing a counter-revolution, with the rise of the far right posing a threat to democracy in several countries, including Portugal and Brazil," said Portuguese historian Rui Tavares. "I hear many young people claiming that during Salazar's regime, Portugal had more autonomy, whereas today we are dependent on Europe. The Portuguese far right, like in other countries, is capitalizing on historical ignorance and social resentment. May the 50th anniversary of the Carnation Revolution remind us that freedom is never fully secured," said writer Inês Pedrosa.

Guests: Inês Pedrosa, journalist and writer, director of Casa Fernando Pessoa. Rui Tavares, historian, columnist, and politician, member of the Portuguese Parliament and Lisbon City Councilor.

Mediation: Sergio Fausto, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O



Cycle of Debates: 'Brazil from the perspective of public leaders', with ACM Neto

May 21

The 2026 presidential election is once again expected to be a contest between the left, led by President Lula, and the right, where former President Bolsonaro — despite being ineligible — will likely continue to exert influence. There is little space for a viable third-option candidate. The right-wing camp, which includes part of the center-right, must avoid a radical discourse, or risk another defeat, as in 2022. "I don't see good prospects for a right-wing candidacy that embraces a negative agenda, heavily focused on moral and cultural issues. We need to offer solutions for the country," said ACM Neto, vice president of União Brasil, a center-right party with the third-largest caucus in the Lower House, during his lecture in the Cycle of Debates: "Brazil from the perspective of public leaders."

Guest: Antônio Carlos Magalhães Neto, former mayor of Salvador and vice president of União Brasil. Served three consecutive terms in the Lower House (2003–2012).

Mediation: Mônica Sodré, political scientist and former executive director of Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS). Sergio Fausto, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Challenges of the national public security policy, with Mário Sarrubbo

May 28

The Ministry of Justice and Public Security is developing a plan with general parameters and guidelines for public security, aiming to increase federal influence over state governments in combating both common and organized crime. "Justice Ricardo Lewandowski has emphasized the importance of 'constitutionalizing' the *Sistema Único de Segurança Pública* – SUSP (a Brazilian framework designed to integrate and coordinate the efforts of various public security agencies at the federal, state, and municipal levels). The goal is not to take away state autonomy but to enhance the federal government's ability to define guidelines and parameters to better coordinate the fight against crime across the country," said Mário Sarrubbo, national secretary for public security, during a webinar where he presented key points of the Proposed Amendment to the Constitution (PEC, in the Portuguese acronym) on public security, introduced in the second half of 2024. The proposed amendment is expected to be debated in Congress in 2025.

Guest: Mário Luiz Sarrubbo, national secretary of public security. Served as head of the Attorney General's Office (Procuradoria Geral da Justiça - PGJ) in 2020–2024.

Commentator: Samira Bueno, executive director of Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Mediation: Sergio Fausto, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Thirty years of the Real Plan: Memory, backstage, and challenges

June 24

The Real Plan, which turned 30 years on July 1, 2024, was an intellectual, economic, and political achievement that only succeeded due to the unique dual capability of Fernando Henrique Cardoso, then minister of finance (1993-1994): being both an intellectual and a politician. "These are qualities that don't usually coincide in one person. As an intellectual, he assembled a team of economists from Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) who had been working together for years and devised a completely original plan—one that had never been implemented in any other country. As a politician, he convinced President Itamar Franco, negotiated with Congress, and explained the plan to the population, securing the support necessary for its implementation," said Pérsio Arida at the event, which brought together five economists regarded as the 'fathers of the Real' alongside Ambassador Rubens Ricupero.

Guests: **Arminio Fraga**, former President of the Central Bank; **Edmar Bacha**, former President of Brazilian Development Bank (BNDES); **Gustavo Franco**, former president of Brazil's Central Bank; **Pedro Malan**, former minister of finance (1995–2002); **Pérsio Arida**, former president of Brazil's Central Bank and the BNDES; and **Rubens Ricupero**, ambassador and former minister of finance.

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

FUNDACÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Publishing of the book Nationalism and Democracy in Europe and Brazil

June 27

How can we understand the resurgence of authoritarian nationalism? What challenges does it pose to democracy? What responses can democratic forces—both on the left and right—offer to the issues that authoritarian nationalism brings to the forefront? These were the key questions explored in the webinar launching the digital book 'Nacionalismo e Democracia na Europa e no Brasil' (Nationalism and Democracy in Europe, by Plataforma Democrática). "The importance of nationalism in political narratives should not be overlooked. Both the far right and far left use it to exclude others, portraying them as not part of the 'true nation' and unworthy of participating in the democratic process. However, there is also a democratic nationalist perspective, which depends on the ability to promise and build a better future," said Bernardo Sorj.

Guests: **Bernardo Sorj**, sociologist, former professor at Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), and director of Plataforma Democrática; **Daniel Reis**, professor of contemporary history at Universidade Federal Fluminense (UFF); **Maria Alice Rezende de Carvalho**, professor at the Department of Social Sciences at Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); **Maria Celina D'Araujo**, political scientist and visiting researcher at PUC-Rio.

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

FUNDACÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO





The challenge of regulating social media in democracy

July 11

Brazilian politicians and society must confront the “generational duty” of crafting legislation to address the challenges of the digital age — including the massive spread of fake news on social networks, the risks associated with Artificial Intelligence, and the need for new models of compensation for professional journalism. However, debate in the National Congress has been obstructed by the far-right Bolsonaro movement, big tech representatives in Brazil, and sectors of the national industry. These challenges were at the center of this discussion, which featured the participation of the federal government’s Digital Policies Secretary, João Brant, in an event organized by Fundação Fernando Henrique Cardoso and Pacto pela Democracia (a Brazilian coalition that coordinates joint efforts to enhance civil society’s capability to defend and reinvigorate democracy in the country).

Guest: João Brant, secretary of digital policies of the Department of Social Communication of the Presidential Office. He holds a doctorate in political science from the Universidade de São Paulo (USP) and a master’s degree in regulation and communication policies from the London School of Economics and Political Science (LSE-UK).

Commentators: Francisco Brito Cruz, executive director and founder of InternetLab, a research center focused on law and the Internet. **Patrícia Campos Mello**, special reporter for Folha de S.Paulo.

Mediation: Flávia Pellegrino, executive coordinator of Pacto pela Democracia. **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O



Cycle of Debates: ‘Brazil in the view of public leaders’ with Minister Alexandre Padilha

July 12

“Brazil today has an extreme right similar to what existed in São Paulo during the peak of Malufismo (from the 1970s to the 1990s). This group is closely connected to a well-organized international far-right movement. To prevent new threats to democracy — like those that occurred between 2019 and 2023 — political forces from the center-left to the center-right must unite around fundamental issues, while still respecting the differences inherent to the political process,” said Minister Alexandre Padilha, head of the Department of Institutional Relations of the Presidential Office, during a lecture in the Cycle of Debates: “Brazil in the view of public leaders,” part of the events celebrating the 20th anniversary of Fundação Fernando Henrique Cardoso.

Guest: Alexandre Padilha, minister of the Department of Institutional Relations, federal representative, re-elected in 2022, and former minister of health (2011–2014).

Commentator: Lara Mesquita, political scientist, researcher, and professor at the São Paulo School of Economics at Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP).

Mediation: Sergio Fausto, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Media education and citizenship and civic engagement at school

July 30

This debate was not recorded

At the end of July, Fundação Fernando Henrique Cardoso brought together public and private school educators for a debate on media education and democracy. The event aimed to present the Foundation's citizenship education initiatives and featured the participation of Patrícia Blanco, president of the Instituto Palavra Aberta. Participants also visited the exhibition 'O Plano Real: A História da Estabilização Econômica do Brasil' (The Real Plan: The History of Brazil's Economic Stabilization) and received copies of educational materials developed by the Foundation in collaboration with other organizations.

Guest: **Patrícia Blanco**, president of the Instituto Palavra Aberta.

Mediation: **Beatriz Kipnis**, coordinator of studies and debates at Fundação Fernando Henrique Cardoso.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

The political situation in Venezuela: Is there light at the end of the tunnel?

August 13

By rigging the results of the July 28 election, President Nicolás Maduro has lost all internal legitimacy, and even popular sectors that once supported the regime — established by Hugo Chávez in 1999 — have begun to distance themselves. "The regime has committed massive fraud, which has been rejected by the population. Maduro remains in power solely due to brutal repression. What happens next depends on the military, but so far, we have seen no signs of division within the army," said historian Margarita López Maya. According to political scientist Andrés Serbin, Venezuela is facing a three-dimensional crisis: "We have a political-institutional crisis, an economic-social crisis—aggravated by corruption—and an ecological crisis, as large-scale mineral extraction is causing devastating environmental impacts."

Guests: **Margarita López Maya**, retired professor at Centro de Estudios del Desarrollo, Universidad Central de Venezuela. **Andrés Serbin**, former professor at Universidad Central de Venezuela and chair of the academic board of Coordinadora Regional de Investigaciones Económicas y Sociales (CRIES).

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O



Fundação Fernando Henrique Cardoso celebrates 20th anniversary with lecture by Steven Levitsky: Why has democracy reached breaking point in the United States of America?

August 16

"Unlike in Brazil, institutions in the United States failed to hold former President Donald Trump accountable for his attacks on democracy, allowing him to run for the White House again — with a strong chance of winning," said political scientist Steven Levitsky during a lecture marking the 20th anniversary of Fundação Fernando Henrique Cardoso. Co-author of the bestseller *How Democracies Die* (2018), Levitsky warned that Trump is better prepared than in 2016, when he was first elected, to use state institutions to persecute political rivals, suppress critics, violate civil liberties, and encourage political violence. While he argued that Trump will not turn the U.S. into a dictatorship, he cautioned that the country is heading toward a period of intense political conflict with global repercussions.

Guest: **Steven Levitsky**, American political scientist, professor at Harvard University, and co-author of *How Democracies Die* (2018) and *Tyranny of the Minority: Why American Democracy Reached the Breaking Point* (2023), together with Daniel Ziblatt.

Interviewers: **Leila Sterenberg**, journalist with a postgraduate degree in International Relations and experience in TV, newspapers, and magazines. **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Cycle of Debates: Environment and development – the opportunities of decarbonization and how to seize them

September 3

Brazil's climate transition has unique characteristics and specific challenges, making it essential to avoid simply replicating models and solutions that do not align with the country's specific needs. To become a global leader in this crucial process for the future of the planet, stakeholders — including all levels of government, the legislature, the private sector, universities, science and technology centers, and civil society — must move beyond the current polarization surrounding environmental issues and foster a deeper debate on a future where development and sustainability go hand in hand. These were the key conclusions of this debate, which launched a series of discussions on environment and development. With this initiative, Fundação Fernando Henrique Cardoso seeks to contribute to the preparations for COP 30, scheduled to take place in Belém in November 2025.

Guests: **José Roberto Mendonça de Barros**, economist and founder of MB Associados. **Izabella Teixeira**, former minister of the environment (2010–2016) and member of the Board of Trustees of Fundação Fernando Henrique Cardoso. **Ricardo Mussa**, engineer and CEO of Raízen. **Luciana Costa**, economist and director of infrastructure, energy transition, and climate change at BNDES.

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Eurocentric universalism vs. decolonial identitarianism: Are there alternative ways to understand the world?

September 5

This debate was not recorded

Contemporary debates in the social sciences have been shaped by two polarized positions: one supposedly universalist but often Eurocentric, and the other identitarian and decolonial. Steering away from both, yet without denying their significance, Peruvian sociologist Danilo Martuccelli, who teaches in France, examines the genesis of the contemporary world through the lens of long-term cultural and geopolitical processes. What other perspectives can help us construct a fairer and less violent common world? These questions were the focus of this discussion, featuring Martuccelli – author of the digital book ‘Uma cartografia social do mundo contemporâneo’ (A Social cartography of the contemporary world), published in Portuguese by Plataforma Democrática – along with two distinguished Brazilian social scientists.

Guest: Bernardo Sorj, sociologist, retired full professor at Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), and director of Plataforma Democrática. **Danilo Martuccelli**, professor of sociology at the School of Humanities and Social Sciences of Université Paris-Descartes (Sorbonne). **Maria Hermínia Tavares de Almeida**, retired full professor from the Department of Political Science at the School of Philosophy, Letters and Human Sciences at Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) and senior researcher at Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap).

Mediation: Sergio Fausto, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O



Japan's position in an increasingly uncertain world

September 10

Over the past three years, Japan has grown increasingly concerned about China's closer ties with Russia, North Korea, and Iran, which, from Tokyo's perspective, pose a threat to international peace and order. At the same time, the Japanese government is uneasy about the possibility of Washington adopting more protectionist policies amid growing commercial, technological, and military tensions with Beijing. Given Japan's deep economic integration with China, such shifts could have significant economic consequences. This complex geopolitical landscape shapes Japan's foreign policy, as analyzed by defense and geopolitical expert Yuki Tatsumi in this webinar organized by Fundação Fernando Henrique Cardoso and Japan House São Paulo.

Guest: Yuki Tatsumi, co-director of the East Asia Program and director of the Japan Program at the Stimson Center. She holds a master's degree in international economics and Asian studies from the Paul H. Nitze School of Advanced International Studies (SAIS) at Johns Hopkins University (Washington, D.C.).

Mediation: Sergio Fausto, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O





Prospects for private investment in basic sanitation: What can be done to accelerate the pace?

September 18

Since the approval of the *Marco Legal do Saneamento* (Basic Sanitation Bill of Rights, 2020), private sector participation in basic sanitation has grown from 5% to 22%. However, significant challenges remain for Brazil to achieve universal access to treated water and sewage services by 2033. Obstacles include the multiplication of regulatory agencies at different levels of government, the standardization of norms, and the regionalization of services. To assess the sector's progress over the past four years, this discussion brought together the director-president of the National Water and Basic Sanitation Agency (ANA), the secretary for the environment, infrastructure, and logistics of the government of São Paulo, and a specialized consultant.

Guests: **Diogo Mac Cord**, partner in charge of infrastructure and regulated markets at Ernst & Young for Latin America. **Natália Resende**, secretary for the environment, infrastructure, and logistics of the government of São Paulo. **Veronica Sánchez da Cruz Rios**, director-president of the National Water and Basic Sanitation Agency (ANA).

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Mexico: Is Claudia Sheinbaum an extension of Andrés Manuel López Obrador?

October 3

As Mexico's first female president, Claudia Sheinbaum faces two immediate challenges: managing the influence of former President Andrés Manuel López Obrador (AMLO) — the key figure behind her election — and navigating Morena (*Movimiento de Regeneración Nacional*), the largest party in the ruling coalition. "AMLO has always been the sole unifying force within Morena, which he founded. Who will now hold political leadership in Mexico — Sheinbaum or Morena?" asked Mexican analyst Luis Rubio. "If Claudia fails to establish her own leadership style and independent power base, governing a country as complex as Mexico will be extremely difficult," added political scientist Blanca Heredia, in this webinar held just days after Sheinbaum's inauguration on October 1.

Guests: **Blanca Heredia**, political scientist with a PhD from Columbia University and founding director of the Talentum Mx team. **Luis Rubio**, president of México Evalúa-CIDAC and former president of the Consejo Mexicano de Asuntos Internacionales (COMEXI).

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Launch of the book 'Geopolítica e história do povo judeu' (Geopolitics and history of the Jewish people)

October 8

This debate was not recorded

This debate was not recorded

In his new book, published by Editora Garamond, sociologist Bernardo Sorj explores a three-thousand-year journey that illustrates how historical and geopolitical contexts have been fundamental in shaping Jewish culture and identity. This journey extends into modern times, when the promises of freedom and equality brought profound transformations to Judaism, leading to the emergence of new leaders and both religious and secular movements. Finally, the book examines the consequences of the Holocaust and the creation of the State of Israel, shaping contemporary Judaism.

Guests: **Bernardo Sorj**, sociologist, retired professor at Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), and director of Plataforma Democrática. **Celso Lafer**, former foreign minister and chairman of the board of Fundação Fernando Henrique Cardoso. **Rubens Ricupero**, ambassador and former minister of finance.

Mediation: **Ruth Goldberg**, director of Institutional Relations at Fundação Fernando Henrique Cardoso. **Manoela Miklos**, executive director of the Instituto Brasil-Israel (IBI).

Organized by:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



Decarbonization: Challenges and opportunities for the general industry

October 30

Brazil lacks the fiscal capacity to match the United States, the European Union, and China in mobilizing massive resources through subsidies to implement green industrial policies. Attempting to domestically produce a wide range of green goods and services could impose excessive costs and ultimately slow down the decarbonization of both the broader economy and the industrial sector. These were the key conclusions of this webinar, which marked the publishing of three papers on green industrial policies produced by Fundação Fernando Henrique Cardoso and Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES), with the support of Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

Guests: **Pedro da Motta Veiga**, director of CINDES and former director of BNDES Finame. **Sandra Polónia Rios**, economist, director of CINDES, and former coordinator of National Industry Confederation (CNI's) Foreign Trade Department.

Commentators: **Carolina Grottera**, PhD in energy planning from COPPE-UFRJ and coordinator of the Ministry of Finance's Ecological Transformation Plan. **João Fernando Gomes de Oliveira**, managing partner of Scenario Automation.

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO





Arturo Valenzuela: “Trump’s victory was significant, but not overwhelming, and the future president will face a reality check”

November 13

Despite winning both the Electoral College and the popular vote, as well as securing majorities in the Senate and the House of Representatives, Donald Trump’s victory does not necessarily indicate a decisive shift to the right within the U.S. electorate — one that could set the country’s course in that direction beyond the next four years. “The political divide will be a major challenge for the future Trump administration, just as it was for President Joe Biden, Trump himself in his first term, and former President Barack Obama,” said Arturo Valenzuela, a Democrat who held key positions in the U.S. State Department (responsible for foreign policy) during the Obama and Clinton administrations.

Guest: **Arturo Valenzuela**, professor emeritus of political science at Georgetown University (Washington), former undersecretary of state for western hemisphere affairs (Obama Administration), and former chief director for inter-American affairs at the White House National Security Council (Clinton Administration).

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

How to deal with an aging population: What can Brazil learn from Japan?

November 21

“When you get older, the big challenge — beyond staying healthy — is to remain active and connected to your community,” said Dr. Hiroko Akiyama, a renowned Japanese gerontologist, during this lecture on the challenges of population aging, organized by Fundação Fernando Henrique Cardoso and Japan House São Paulo. For decades, Japan has had the highest percentage of elderly people in the world, profoundly impacting its economy, labor market, and society. Meanwhile, Brazil is aging rapidly: currently, only 11% of its population is 65 or older, but since 2010, this demographic has grown by 57%. What policies has Japan implemented over the years to address this issue? What has worked, and what has not? What innovative solutions are being explored today?

Guest: **Hiroko Akiyama**, PhD in psychology from the University of Illinois (USA), professor emeritus at the Institute for Future Initiatives at the University of Tokyo, and visiting professor at the Tokyo Metropolitan Institute for Geriatrics and Gerontology. She studies aging patterns in 6,000 Japanese seniors and conducts transnational research and pioneering social experiments, including the Kamakura Living Lab.

Commentator: **Milton Crenitte**, physician, graduate of the Universidade de São Paulo (FMUSP), former preceptor at the geriatrics service at Hospital das Clínicas. Technical director of the Centro Internacional de Longevidade Brasil.

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

 JAPAN HOUSE

Elections, voting rights, and democracy: The United States and Brazil in comparative perspective

November 26

In Brazil, the Electoral Justice — a specialized branch of the Judiciary — has national jurisdiction over elections. In contrast, in the United States, state autonomy plays a much larger role in organizing and managing electoral processes, including the exercise of voting rights. Recently, electoral processes in the U.S. have become the center of political disputes, fueled by conspiracy theories about electoral fraud. In Brazil, similar unfounded claims have emerged, but challenges to electoral legitimacy have been more contained in both time and scope. To discuss the importance of electoral institutions and legislation in sustaining democracy and the recent differences observed between Brazil and the USA, Fundação Fernando Henrique Cardoso welcomed Joshua A. Douglas, a specialist in electoral law and voting rights and author of several books on the subject.

Guest: Joshua A. Douglas, research professor at the University of Kentucky J. David Rosenberg College of Law, specializing in electoral law, voting rights, and constitutional law.

Opening: Flávio Luiz Yarshell, lawyer, arbitrator, and member of the Superior Council of Legal Affairs (CONJUR) at Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) (2024).

Commentators: José Wellington Bezerra da Costa Neto, law judge and master in comparative law from Samford University – Cumberland School of Law. **Thais Bilenky**, journalist, columnist for the Brazilian news portal UOL, and host of the podcasts 'A Hora' (The Hour) and 'Lira: os atalhos do Poder' (Lira: The shortcuts to power).

Mediation: Sergio Fausto, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

Senator Rodrigo Pacheco: "As Speaker of the House, I have always acted in defense of democracy"

November 29

At the end of November, Senator Rodrigo Pacheco visited Fundação Fernando Henrique Cardoso to reflect on his two terms as Speaker of the House and head of the Legislative Branch. "I made mistakes and had successes, but I am certain of one thing: in the most difficult moments we have faced in recent years, when institutions were threatened and attacked, I acted firmly in defense of democracy," he stated. The senator, who will leave office in February 2025, also criticized the high cost of the Electoral Fund, which reached BRL 4.9 billion in the 2024 municipal elections, and proposed reinstating corporate donations, which were banned by the Supreme Court in 2015, under stricter and clearer regulations. The event was part of the Cycle of Debates: 'Brazil from the perspective of public leaders,' which will continue in 2025.

Guest: Rodrigo Pacheco, lawyer, senator (Partido Social Democrático – PSD, a centrist party), speaker of the House and the National Congress since 2021. Former federal representative (2015–2019).

Mediation: Sergio Fausto, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

F U N D A Ç Ã O
F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O

One year after COP 30: What have we achieved and how are we perceived?

December 9

"COP 30 will take place in the Amazon rainforest, welcoming visitors from around the world. While the global community recognizes that protecting the forest is essential for the climate, Brazil still lacks a clear consensus on how to manage the Amazon. How much longer will we keep postponing this discussion? The country has the potential to set an example, but it must fully embrace this agenda," said former Minister of the Environment Izabella Teixeira. In response, Ambassador Liliam Chagas, director of the Climate Department at the Ministry of Foreign Affairs, underscored Brazil's credentials: "Brazil has every right to host COP 30 in Belém do Pará. Sustainability has been embedded in Brazilian foreign policy since ECO-92." This debate was the second in the Environment and Development series, which aims to foster in-depth discussions on key issues for COP 30.

Guests: **Izabella Teixeira**, former minister of the environment (2010–2016), co-chair of the UN Environment International Resource Panel (IRP/UNEP), and board member of Fundação Fernando Henrique Cardoso. **Liliam Chagas**, ambassador, director of the Climate Department at the Ministry of Foreign Affairs. **Walter Schalka**, engineer and business administrator, former president of Suzano, and current member of the company's board of directors.

Mediation: **Sergio Fausto**, political scientist, general director of Fundação Fernando Henrique Cardoso and distinguished fellow of the Kellogg Institute for International Studies.

Organized by:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Sponsorship:

PINHEIRONETO
ADVOGADOS

VIDEOS



Mini Docs

In recent years, Fundação Fernando Henrique Cardoso has invested both human and financial resources in producing a series of mini-documentaries, to enhance understanding of key contemporary issues affecting society, democracy, and development.

'Ponto a ponto' (Point by Point)

Fundação Fernando Henrique Cardoso's new video series, Ponto a Ponto, brings together two leading personalities in their fields for an in-depth dialogue on solutions to contemporary challenges.

In the **first episode**, **Marcello Britto** (former president of the Associação Brasileira do Agronegócio - ABAG) and **Ricardo Rodrigues** (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo, Esalq-USP) discuss how to turn Brazil into an agri-environmental powerhouse.

In the **second episode**, forestry engineer **Bernardo Machado** (Universidade Federal de Viçosa) and biologist **Ludmila Rattis** (Fundação Dom Cabral) talk about the impacts of deforestation in the Cerrado.

The **third episode**, featuring university professors **Clarissa Gross** (Fundação Getúlio Vargas – Direito, SP) and **Pierpaolo Bottini** (Law School of Universidade de São Paulo – USP), discusses the limits of freedom of expression and judicial interventions in cases of anti-democratic speech.

The **fourth episode** features **Renata Mielli** (coordinator of Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br) and **Paulo Rená** (Instituto de Referência em Internet e Sociedade) discussing the regulation of social media platforms, the context behind the drafting of the Marco Civil da Internet (Brazilian Internet Bill of Rights), and ways to mitigate issues related to social media.

‘Vale a pena perguntar’ (It’s worth asking)

The series ‘Vale a Pena Perguntar’ explores essential questions for the future of democracy through 10-minute mini-documentaries featuring conversations with experts. With the goal of spreading knowledge on relevant topics to a broader audience, the series aims to make academic insights more accessible. In 2024, we launched the fourth and fifth seasons.

Season 4: The environment and development

The fourth season of the mini-documentary series ‘Vale a Pena Perguntar’ explores the relationship between the environment and development. Brazil is a key player in food production and exports, forest and biodiversity conservation, and the fight against climate change. The future of our economy and the well-being of our population will depend on our ability to develop solutions that address these major challenges — both for ourselves and for the planet.

It is not enough to combat deforestation in the Amazon, though this remains essential. Brazil must move further and faster toward a sustainable development model that enables its integration into a world transitioning to a low-carbon economy. Are we ready?

The four videos in this season are:

Video 1: The Environment and development in Brazil: Do we have what it takes?

This episode analyzes Brazil’s development models and their impact on the environment. It explores the influence of international agreements on domestic policies and the evolution of Brazil’s position in global negotiations.

Video 2: Can Brazilian agribusiness be more sustainable?

This episode examines the evolution of agriculture and livestock farming in Brazil, their territorial expansion, and why they are integral to the environmental preservation and climate change agenda.

Video 3: Climate crisis: What opportunities does the Amazon offer?

This episode discusses strategies to control deforestation in the Amazon and Cerrado. It explores how the bioeconomy can drive sustainable development in the Amazon region and examines the role of Indigenous and traditional communities in this process.

Video 4: Europe and China: How do their shifting policies affect Brazil’s exports?

This episode examines how changing policies in China and Europe impact Brazilian exports. It highlights ongoing transformations in global trade driven by decarbonization goals and recent conflicts. It also discusses the consequences of Brazil’s investment in oil exploration amid the climate crisis.

Experts interviewed:

Suely Araújo | PhD in political science (UnB), former president of Ibama (2016–2018), and public policy coordinator at Observatório do Clima.

Rachel Biderman | PhD in public management and government (FGV), senior vice president for the Americas at Conservation International.

Camila Dias de Sá | agronomist and PhD in business administration (USP), researcher and professor at Insper Agro Global.

Arilson Favareto | PhD in environmental science (USP), professor at Universidade Federal do ABC (UFABC), and researcher and scientific director at Cebap.

Eduardo Viola | PhD in political science (USP), senior researcher at Instituto de Estudos Avançados at Universidade de São Paulo (IEA-USP), professor at FGV-SP, and Professor Emeritus (retired) at UnB.



'Vale a pena perguntar' (It's worth asking)

Season 5: The Brazilian political system and the quality of democracy

The fifth season of 'Vale a Pena Perguntar' explores the Brazilian political system and its impact on the quality of democracy. What changes have occurred in the relationship between the three branches of government in recent years? How does the concentration of power in the leadership of the Lower House and the Federal Senate affect the political system? Are parliamentary amendments legitimate? What is the impact of party and campaign financing on political representation?

The season is divided into four episodes:

Video 1: The Brazilian political system

This episode analyzes how Brazil's presidential system functions, explaining the governance tools available to the President. It also explores the shifts in power dynamics among the branches of government over the past decade.

Video 2: Provisional measures and parliamentary amendments

This episode analyzes the impact of recent political reforms on the use of public funds, exploring how these changes affect the quality of public policies. It also discusses the legitimacy of parliamentary amendments and ways to improve their use to ensure greater transparency and effectiveness.

Video 3: Inside Congress

This episode explores how Brazil's National Congress operates, examining the country's party fragmentation and recent electoral reforms. It also discusses the impact of power concentration in the leadership of the Lower House and the Senate.

Video 4: Congress and representation

This episode examines the popular representation of the legislature and how it is influenced by party and campaign financing. It also explains how quotas for social minorities function within the legislative branch.

Experts interviewed:

Andréa Freitas | Professor in the Department of Political Science at Universidade de Campinas and coordinator of the Núcleo de Instituições Políticas e Eleições at Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap).

Beatriz Rey | Researcher at the POPVOX Foundation (USA), investigator at Instituto de Ciências Sociais at Universidade de Lisboa, and postdoctoral fellow at Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

Bruno Carazza | Professor at Fundação Dom Cabral, columnist for Valor Econômico, and commentator for Jornal da Globo.

Cláudio Couto | Professor in the Department of Public Management at Escola de Administração de Empresas de São Paulo at Fundação Getúlio Vargas and producer of the channel and podcast 'Fora da política não há salvação' (No salvation outside politics).

Lara Mesquita | Professor at Escola de Economia de São Paulo at Fundação Getúlio Vargas, researcher, and co-coordinator of the CEPESP Data project.

Luiz Augusto Campos | Professor of Sociology at Instituto de Estudos Sociais e Políticos at Universidade do Estado do Rio de Janeiro, editor-in-chief of the journal DADOS, and columnist for Nexô.

PUBLICATIONS



Journal of democracy in portuguese

Published in Brazil since 2012 by Plataforma Democrática — an initiative of Fundação Fernando Henrique Cardoso and Centro Edelstein de Pesquisas Sociais —, this free, digital, semiannual journal features four to five translated articles from the Journal of Democracy, one of the world's most renowned publications on democracy, along with up to two original articles written by Brazilian or Portuguese-speaking authors.

Volume 13, Issue 1, May 2024

The resilience of democracy in the 21st century, the still little-known connections between the climate crisis and the global crisis of democracies, the complex relationships between Gulf monarchies and Western democracies, the state of General Abdel Fattah al-Sisi's regime in Egypt, the backlash against LGBTQ+ rights by autocratic and illiberal regimes, and the evolution of democracy in Sub-Saharan Africa were the highlights of the first issue of 2024.

Volume 13, Issue 2, October 2024

Crisis and reform of democracy; autocratic regimes and LGBTQ+ rights; the appeal of the far right among young people in Central and Eastern Europe; the Bukele (El Salvador) and Claudia Sheinbaum (Mexico) phenomena; the building of democracy in Southern Africa. These were the topics of the second issue of the year.

Latin America Connection

The 'Conexão América Latina' series, published by Plataforma Democrática, features essays by renowned authors on the political, cultural, and socio-economic changes affecting the quality of democracy in the region.

Mexico: Perspectives on the eve of the presidential succession *Rubén Aguilar Valenzuela*

This article, written by Rubén Aguilar Valenzuela, professor of Political Science and Government Communication at Universidad Iberoamericana and Universidad Autónoma de México, provides an overview of Mexico's political, economic, and social landscape on the eve of the June 2024 presidential election, in which two women competed for the leadership of the region's second most populous country and second-largest economy.

A "Bukele model" for Latin America? *Lucía Dammert*

This unpublished article, written by Lucía Dammert, a professor in the Department of Political Studies at Universidad de Santiago de Chile, presents the different elements of the so-called "Bukele model" of public security, highlighting its results on the one hand and its methods and premises on the other. The author argues that the "Bukele model" is incompatible with the democratic rule of law and results in widespread human rights violations. She warns against the temptation to adopt the "Bukele model" in other Latin American countries and highlights the challenge of developing policies to combat organized crime while safeguarding citizens' rights.

Other Publications

Challenges facing the Brazilian political system

Organization: Bernardo Sorj and Sergio Fausto

The digital book, an initiative of Plataforma Democrática, brings together six original articles on aspects of the Brazilian political system that could be improved through changes in electoral and party legislation and the budgetary process. It also includes analyses of the transformations in social media and civil society that impact the quality of democracy. Written by Adrian Gurza Lavalle, Bruno Carazza, Denise Goulart Schlickmann, Heloisa Massaro, Marcus André Melo, and Marcus Pestana, the texts provide analyses and possible pathways to enhance representation and democratic governance in the country.

A social cartography of the contemporary world

Danilo Martuccelli

Rooted in a tradition of thought to which Fernando Henrique Cardoso belongs, Peruvian sociologist Danilo Martuccelli highlights multiple points of convergence between their works, particularly in their application of historical sociology, where the past proves essential in deciphering the present. Divided into seven chapters, the book traces a historical arc from ancient civilizations to the contemporary world.

Nationalism and democracy in Europe and Brazil

Organization: Bernardo Sorj and Sergio Fausto

This book, published by Plataforma Democrática, features six original articles analyzing the resurgence of nationalism associated with authoritarian ideologies over the past decade and the challenges this phenomenon poses to global democracy. Bernardo Sorj, Daniel Aarão Reis, Danilo Martuccelli, Daphne Halikiopoulou, Maria Celina D'Araujo, and Michel Wieviorka are the authors of the texts.

'It's Worth Asking' Booklets:

The Environment and Development

Organization: Alice Noujaim, Beatriz Kipnis, and Isabel Penz

This issue features five edited interviews on the relationship between the environment and development. Given the urgency of climate change, the crisis of development models spans political, economic, social, and environmental dimensions. Brazil has everything it takes to be a leader in the global transition to a low-carbon economy, but it must protect the Amazon and reduce its CO2 emissions. There is an urgent need to find viable solutions. Arilson Favareto, Camila Dias de Sá, Eduardo Viola, Rachel Biderman, and Suely Araújo contributed their views.

'It's Worth Asking' Booklets: The Brazilian political system and the quality of democracy

Organization: Alice Noujaim, Beatriz Kipnis, and Isabel Penz

This volume examines the transformations in power relations in Brazil over the past ten years. We interviewed Andréa Freitas, Beatriz Rey, Bruno Carazza, Cláudio Couto, Lara Mesquita, and Luiz Augusto Campos on how changes in the relationship between the three branches of government impact the quality of democracy and public policies, and how coalition presidentialism can be improved, among other topics.

Brazil: experiences of public (in)security in São Paulo and Rio de Janeiro

Developed jointly by Fundação Fernando Henrique Cardoso, Diálogo Interamericano, and Multidimensional Security School at Universidade de São Paulo, the study analyzes the public policies being implemented to address insecurity in the states of São Paulo and Rio de Janeiro. The text — available in Portuguese and English — examines the challenges posed by organized crime and advocates for a shift in security policies. It calls for better coordination among government agencies, security forces, and all three levels of government, increased investment in technology, and the implementation of a systemic approach to criminal justice, social protection policies, and local development.

CITIZENSHIP AND CIVIL ENGAGEMENT EDUCATION



In its mission to preserve the legacy of its founder and promote culture and knowledge, Fundação Fernando Henrique Cardoso offers free resources and activities for students and educators. Over the past 20 years, thousands of people have benefited from these citizenship and civil engagement education initiatives. This way, they have been able to take charge of their own learning, delve into the history of our country, understand key topics for democracy, and grow with the support of the knowledge accumulated by our organization. It is a priority area of focus that we intend to further develop, including through partnerships.

Mentoring for high school teachers

In 2024, continuing our partnership with Instituto Porvir, we offered mentorship to high school teachers from public schools for the design and implementation of three educational guides co-produced with Porvir, based on the 'Linhas do Tempo' (Timelines) project, launched in 2020.

The timelines depict the political and social evolution of the post-redemocratization period from 1985 to 2018, highlighting the conflicts, negotiations, and achievements surrounding the implementation of the social rights established in the 1988 Constituição Federal. The project's online portal offers ten timelines on the following topics: education, health, environmental policy, women's rights, LGBTQ+ Rights, Indigenous rights, racial issues, people with disabilities, agrarian reform, and transparency and accountability.

With the goal of adapting the timelines content to facilitate its use in the classroom, we launched a partnership in 2023 with Instituto Porvir, Brazil's leading platform for content and solutions on educational innovations. We developed three educational guides for high school, each focused on a topic covered in the timelines:

- [Women in focus: Paths to equity;](#)
- [Sustainable pathways and global impacts;](#)
- [Health for all: Facing challenges and building solutions.](#)

Based on the Project-Based Learning (PBL) methodology, the educational guides provide resources and activities that encourage active student participation, teamwork, and the development of essential skills.

In 2024, Instituto Porvir and Fundação Fernando Henrique Cardoso took another step in this joint effort by offering mentorship to high school teachers on how to effectively implement the educational guides in the classroom. The projects were developed by teachers together with students, with support from mentors, based on issues relevant to the communities in which the schools are located.

Implemented by teachers in municipalities across different Brazilian states, the mentorships fostered active student learning and the development of local initiatives. Regarding the topic of sustainability, in the municipality of Itapetininga (state of São Paulo), students conducted field visits and presented a proposal to Parlamento Jovem



(Youth Parliament) to improve conditions at the Ribeirão dos Cavalos river, resulting in the installation of public lighting in the area. Students from São João da Paraúna (state of Goiás) launched an awareness campaign on the preservation of the Cerrado, producing podcasts and informational materials available online.

While studying women's rights, students from Manaus (state of Amazonas) created a board game on the topic, organized a race for women's rights, and designed an award to recognize efforts in promoting gender equity within the school environment. In the town of Tobias Barreto (state of Sergipe), students developed solutions to improve the distribution of sanitary pads at school, reducing stigma and creating a more welcoming environment for girls.

Finally, the study of health policies was conducted by students in Ponte Nova (state of Minas Gerais), who created a well-being and support space at school for moments when students need emotional assistance.

The insights and outcomes achieved by the teachers were shared with the community through a webinar hosted by Fundação Fernando Henrique Cardoso in partnership with Porvir.

Hearts and Minds 3 – Nationalism and Democracy

By Bernardo Sorj

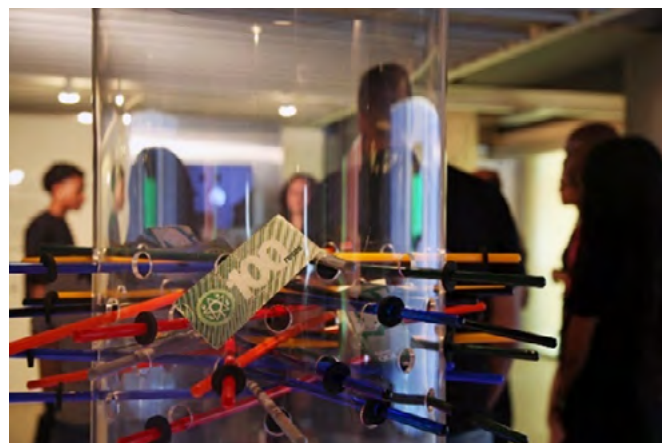
Activity Booklet: Alice Noujaim and Maura Marzocchi

Launched in 2021, the 'Corações e Mentres' (Hearts and Minds) project brings together texts for classroom use, aiming to strengthen democratic values and coexistence among high school students. The third volume, released in 2024, examines nationalism and its relationship with democracy and is divided into two parts. The first part explores reflections on the concept of nationalism throughout history, its role in democracies, and the tension between using it to unite a democratic society or to exclude certain citizens and impose authoritarianism. The second part features an activity booklet, with practical and adaptable suggestions on how to approach the topic in the classroom.

Guided tour of the exhibition 'Um Plano Real: A História da Estabilização do Brasil'

Since 2010, the exhibition **'Um Plano Real: A História da Estabilização do Brasil'** (A Real Plan: The History of Brazil's Stabilization) has presented an interactive overview of the process of controlling inflation and stabilizing the currency. It traces this journey from the country's redemocratization, during the administrations of former Brazilian presidents José Sarney and Fernando Collor — when several stabilization plans were attempted but ultimately failed — to the implementation of the Real Plan a decade later. An in-person activity facilitated by educators from Fundação Fernando Henrique Cardoso. Lasting 1 hour and 30 minutes, the activity is designed for groups of 10 to 40 people, ages 14 and up.

In 2024, the Real Plan exhibition welcomed 162 groups, including visitors from the **'Conexões FFHC e MUB3'** project.



Guided tour of the exhibition 'Um plano real: a história da estabilização do Brasil'

In 2024, we launched two new initiatives, also designed for groups of 10 to 40 people, ages 14 and up:

- **Workshop Eyes on the Document** – A 2-hour in-person, guided activity that invites participants to explore the universe of documents from Fundação Fernando Henrique Cardoso archive, focusing on the Real Plan. The workshop fosters a deeper understanding of these documents and their historical significance.
- **Online Archive Tour** – A 50-minute online guided session. This activity connects audiences from across the country with the virtual exhibition 'Um Plano Real: A História da Estabilização do Brasil' (A Real Plan: The History of Brazil's Stabilization) and the archive of historical documents it provides.



Eye on the Document Workshop – ISBET República; May 20



Online Archive Tour - Senac Penha; March 12

Partnership with the Museu da bolsa do Brasil (MUB3)

The '**Conexões FFHC e MUB3**' project began in February, offering joint monthly visits, guided by educators, to the long-term exhibitions of both institutions, located in São Paulo's Historic Center.

Continuing this partnership, the Educational and Archives teams of Fundação Fernando Henrique Cardoso, together with the Educational and Archives teams of MUB3, created the temporary exhibition 'Os 30 Anos do Plano Real de A a Z' (30 Years of the Real Plan from A to Z), which was on display from July 11 to December 14.

This collaboration was expanded, and from July to October, on Wednesdays, we welcomed walk-in visitors for a guided tour of the temporary exhibition held at Rua João Brícola, as well as the long-term exhibition at Fundação Fernando Henrique Cardoso.



Exhibition "30 years of the Real Plan from A to Z" –
Photo: Vinicius Doti



FFHC and MUB3 teams at the opening of the exhibition
30 Years of the Plano Real from A to Z; July 11 –
Photo: Vinicius Doti



ARCHIVE



Fundação Fernando Henrique Cardoso is the custodian of six archives belonging to individuals whose work has influenced Brazilian society. The Pres. Fernando Henrique Cardoso Archive is the most significant archive, and its preservation is governed by legislation regulating the private archives of former Presidents (Law 8394, of December 30, 1991). The other archives belong to Ruth Cardoso (1930–2008), Joaquim Ignácio Baptista Cardoso (1860–1924), and Leonidas Cardoso (1889–1965) — respectively the wife, grandfather, and father of Fernando Henrique Cardoso — as well as to former ministers of the Fernando Henrique Cardoso's administration, Paulo Renato Souza (1945–2011) and Sergio Motta (1940–1998). All of them have undergone technical processing and are available for public access online. This entire documentary heritage reflects Fernando Henrique Cardoso's two terms as President (1995–2002), his intellectual career, and his tenure as senator and minister of state. The other archives, spanning from the 20th to the 21st century, bear witness to significant aspects of Brazilian history.

Ministério da Cultura apresenta

PATROCÍNIO:



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Banco
Daycoval



Banco Safra



REALIZAÇÃO:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNião e RECONSTRUÇÃO

Archive in numbers

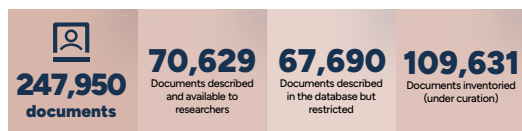
Textual Documents



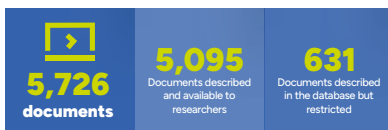
Sound Documents



Iconographic Documents – Photographs



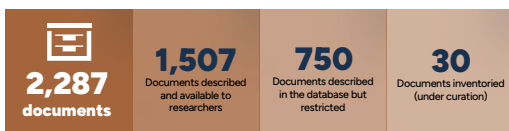
Audiovisual Documents



Iconographic Documents – Cartoons, Paintings, Prints, Maps, and Others



Objects



Library – Books, Reference Works, Periodicals, and Academic Papers



Project: Description and dissemination of the Pres. Fernando Henrique Cardoso archive

The project is funded through resources obtained over the years via the Lei de Incentivo à Cultura (Culture Incentive Act). In 2024, the efforts to physically preserve, describe, and disseminate the Pres. Fernando Henrique Cardoso Archive and the archive of former Minister of Communications Sergio Motta continued. At the same time, scheduled cultural activities took place, aimed at promoting and discussing various aspects of methods for processing personal archives.

A specialized company was hired to clean the large-format documents from the six map cabinets in the archive. Photographs, newspapers, diplomas, prints, T-shirts, and more than 100 framed documents were cleaned and underwent a disinfection process. Other actions included repairs to photographs and newspapers, as well as the replacement of enclosures for various documents. The editions of online exhibitions available on the Fundação Fernando Henrique Cardoso website continued, showcasing and contextualizing documents from the institution's historical archive.



Cleaning and sanitizing various items



Library located in the technical reserve of Fundação Fernando Henrique Cardoso – Photo: Vinicius Doti



Document processing figures

INSERTION INTO THE DATABASE (2024)		
Genre	Catalog cards	Documents
Audiovisual	11	14
Bibliographic	17	17
Iconographic	40	993
Sound*	-	-
Textual	2,895	4,991
Artifacts	54	80
Grand Total	3,015	6,093

* The audio genre has been fully described in the database.

INSERTION INTO THE DATABASE (2005-2024)		
Genre	Catalog cards	Documents
Audiovisual	5,102	5,585
Bibliographic	13,574	13,670
Iconographic	12,341	150,300
Sound	4,224	4,452
Textual	32,613	114,901
Artifacts	1,060	1,615
Grand Total	68,914	290,523

AVAILABILITY ON THE INTERNET (2024)		
Genre	Catalog cards	Documents
Audiovisual	63	77
Bibliographic	-	-
Iconographic (Photos)	106	1,210
Iconographic (Other)	2	2
Sound*	-	-
Textual	3,130	3,222
Artifacts	27	30
Grand Total	3,328	4,541

*All records of the sound genre are available on the internet.

AVAILABILITY ON THE INTERNET (2011-2024)		
Genre	Catalog cards	Documents
Audiovisual	4,542	4,797
Bibliographic	805	805
Iconographic	10,198	80,018
Sound	4,127	6,153
Textual	31,227	37,828
Artifacts	784	859
Grand Total	51,683	130,460

Real Plan documents donated by Edmar Bacha

In the year that the Real Plan turned 30, Edmar Bacha — economist and one of the members of the team that designed the plan that defeated inflation — donated a collection of documents from his personal archive to the Fundação Fernando Henrique Cardoso archive. These documents cover the period of the plan's conception, economic transition, and the implementation of the new currency. The documents consist of reports, news articles, meeting minutes, academic papers, and notes from 1993 to 1995.

The donation agreement was formalized in April 2024. The archive team responsible for textual documentation received the material and spoke with Edmar Bacha about the content of the documents. Throughout the year, conservation measures were implemented. The archives were digitized, identified, and documented in the database. The donated documents are now available for consultation on the 'Portal do Acervo'.



Assisting researchers and the press

This year was marked by the consultation of archive documents related to the Real Plan. The main productions resulting from these requests were the documentary 'A moeda que vingou: como o Real transformou o Brasil' (The currency that succeeded: How the Real transformed Brazil), produced by Brazil Journal; the web series 'Plano Real 30 Anos' (30 years of the Real Plan), produced by Revista Exame; and the podcast 'Plano Real - A moeda que mudou o Brasil' (Real Plan - The currency that changed Brazil). Academic studies, newspaper articles, and TV reports also used documents from Fernando Henrique Cardoso's archive. On other topics, research was also conducted for master's and doctoral theses on Ruth Cardoso's work in the 1970s and 1980s, searches for photographs of Fernando Henrique Cardoso with heads of state from China and the United States that were featured in exhibitions at 'Palácio do Itamaraty,' and a request for photos from the 'Museu Carro Design' in Campos do Jordão.



Technical visits

Throughout the year, the archive received technical visits from teams representing the following institutions: Arquivo Denise Milan, Museu da Bolsa do Brasil (MUB3), Acervo Bojadsen – Artista Liuba Wolf, Universidad Diego Portales (Chile) - Arquivo Presidente Ricardo Lagos, Sesc Memórias, and Instituto Moreira Salles (IMS). Additionally, it welcomed students from Colégio Rainha da Paz, a professional from Universidade Estadual Paulista (Unesp), and a doctoral student from the Graduate Program in Information Science at Unesp, Marília Campus. We also welcomed professionals from Santuário Nossa Senhora Aparecida on a visit that included a Brazilian Sign Language (Libras) interpreter, an accessibility measure to accommodate a visitor with hearing impairment. In October, the archive welcomed teachers and students from Etec Parque da Juventude.



Etec Parque da Juventude students visit Fundação Fernando Henrique Cardoso; October 26



Visit from a professional from Universidad Diego Portales – Acervo Presidente Ricardo Lagos (Chile); June 4



Technical visit by students from Etec Parque da Juventude; October 26 – Photo: Vinicius Doti



Professionals from the Centro de Documentação e Memória of the Santuário Nacional de Aparecida, with a Libras interpreter; May 2 – Photo: Vinicius Doti

Archive / Organizational Structure

Technical visits

This year, the archive team visited three institutions: Sesc Memórias, Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, and the Public and Historical Archive of the Municipality of Rio Claro.



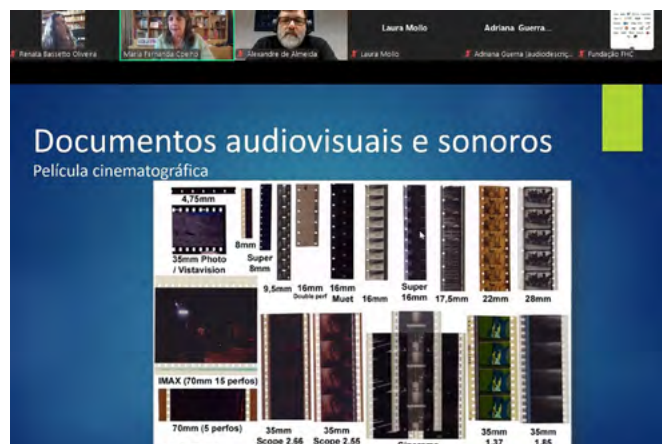
Visit by the Fundação Fernando Henrique Cardoso archives team to the Arquivo Público e Histórico of the Municipality of Rio Claro; December 5

Methodological Workshops (Online)

On July 4, the methodological workshop 'Audiovisual and sound documents: The experience of Fundação FHC and the challenges of digital preservation' was held, led by professors Alexandre de Almeida and Maria Fernanda Coelho. The workshop aimed to discuss solutions for the typological identification of audiovisual and sound documentation, issues related to the preservation of this type of material, and topics on digital management.

On December 4, the archive held the workshop 'The architecture of the database and the descriptive project in archives', led by Silvana Goulart and Renata Bassotto de Oliveira. The event aimed to discuss the essential requirements of a descriptive program capable of meeting, in a unified manner, the consultation demands of hybrid archives, composed of documents in various formats (textual, sound, audiovisual, and iconographic).

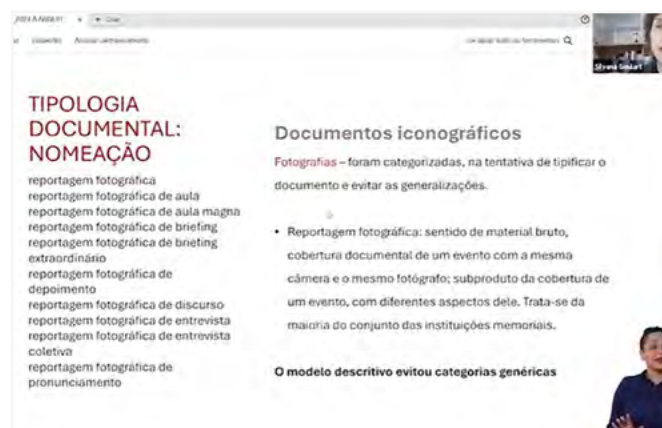
Both events were streamed via the Zoom platform. Both also included accessibility features: Libras interpreters and audio description.



Workshop held on July 4



Workshop 'The architecture of the database and the descriptive project in archives'; December 4.





Online Exhibitions

In 2024, two new online exhibitions were launched on the Fundação Fernando Henrique Cardoso website, aiming to showcase documents from its archives. The first revisited the 40th anniversary of the campaign for direct elections in Brazil: 'Memórias Políticas: FHC e as Diretas Já!' (Political Memories: FHC and the Diretas Já!). The second completed the trilogy on political cartoons: 'Achando a Graça: A Charge como Documento,' (Finding the humor: Cartoons as documents).

Since 2020, when the Covid-19 pandemic began, Fundação Fernando Henrique Cardoso has produced 16 online exhibitions. These exhibitions address contemporary issues, explore and discuss society, politics, and culture, and examine both past and present history, while also highlighting significant national milestones. The exhibitions feature previously unpublished documents, as they come from personal archives, and include accessibility features.



Online exhibition on Diretas Já



Online exhibition on cartoons

ORGANIZATIONAL STRUCTURE

Honorary Presidency

Fernando Henrique Cardoso

COUNCILS AND BOARD OF DIRECTORS

Board of Trustees

Life members

Beatriz Cardoso
Fernando Henrique Cardoso
Luciana Cardoso
Paulo Henrique Cardoso

Non-life members

Celso Lafer – *Chairman of the Board*
Arminio Fraga Neto
Elena Landau
Fernando K. Lottenberg
Henri Philippe Reichstul
Ilona Szabó de Carvalho
Izabella Mônica Vieira Teixeira
José Olympio da Veiga Pereira
Oscar Vilhena Vieira

Fiscal Council

Everardo de Almeida Maciel
Fernando Freitas
José de Menezes Berenguer Neto

EXECUTIVE TEAM

General Management

Sergio Fausto

Institutional Relations

Ruth Goldberg – *Director*
Kluk Magri Neto – *Manager*

Legal Counsel

José de Oliveira Costa

Advisor to the Presidency

José Luiz Sá de Castro Lima

Collection

Silvana Goulart – *Curator*
Jéssica Almeida – *Librarian*
Renata Bassetto de Oliveira – *Documentary Filmmaker*
Ana Paula Baptista Dias Moreira – *Cultural Agent*
Raquel Strelciuc Leoni – *Cultural Agent*

Studies and Debates

Beatriz Kipnis – *Coordinator*
Isabel Penz – *Analyst*
Otávio Dias – *Content Editor*
Alice Noujaim – *Analyst*
Natália Natarelli – *Analyst*

Institutional Communication

Benedito Sverberi – *Manager*
Giovanna Tieghi – *Analyst*
Isaac Antunes – *Analyst (until October 2024)*
Vinícius Doti – *Analyst*
Laíssa Emanuelle – *Intern*

Administrative, Financial and Human Resources

Celina Yamanaka – *Director*
Andres Llinares – *Analyst*

Secretaries

Deise Mendes – *President*
Marcya Lima – *General Director and Collection*

Maintenance and General Support

Luiz Yamanaka
Vardelita da Silva (*until October 2024*)

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O